

CURRÍCULO INSTITUCIONAL

1991 - 2015



Instituto
Paulo Freire
Educar para transformar

Razão Social:
Instituto Paulo Freire

CNPJ:
69.270.486/0001-84

Endereço:
Endereço da Sede Central
Rua Cerro Corá, 550
1º Andar – Sala 10 – CEP: 05061-100
T: 55 11 3021 5536
F: 55 11 3021 5589
www.paulofreire.org
ipf@paulofreire.org

Nossas Redes Sociais Virtuais:
www.cidadaniaplanetaria.org.br
www.municipioqueeduca.org
www.unifreire.org
facebook.com/paulofreireinstitute
twitter: @instpaulofreire

Outros endereços do IPF:
Editora e Livraria Instituto Paulo Freire
editora@paulofreire.org
livraria@paulofreire.org
Centro de Referência Paulo Freire
crpf@paulofreire.org

***O mundo não é. O mundo está sendo.
Como subjetividade curiosa, inteligente,
interferidora na objetividade
com que dialeticamente me relaciono,
meu papel no mundo não é só o de
quem constata o que ocorre,
mas também o de quem intervém como
sujeito de ocorrências.
Não sou apenas objeto da História
mas seu sujeito igualmente.***

Paulo Freire, *Pedagogia da autonomia*, 1997: 30

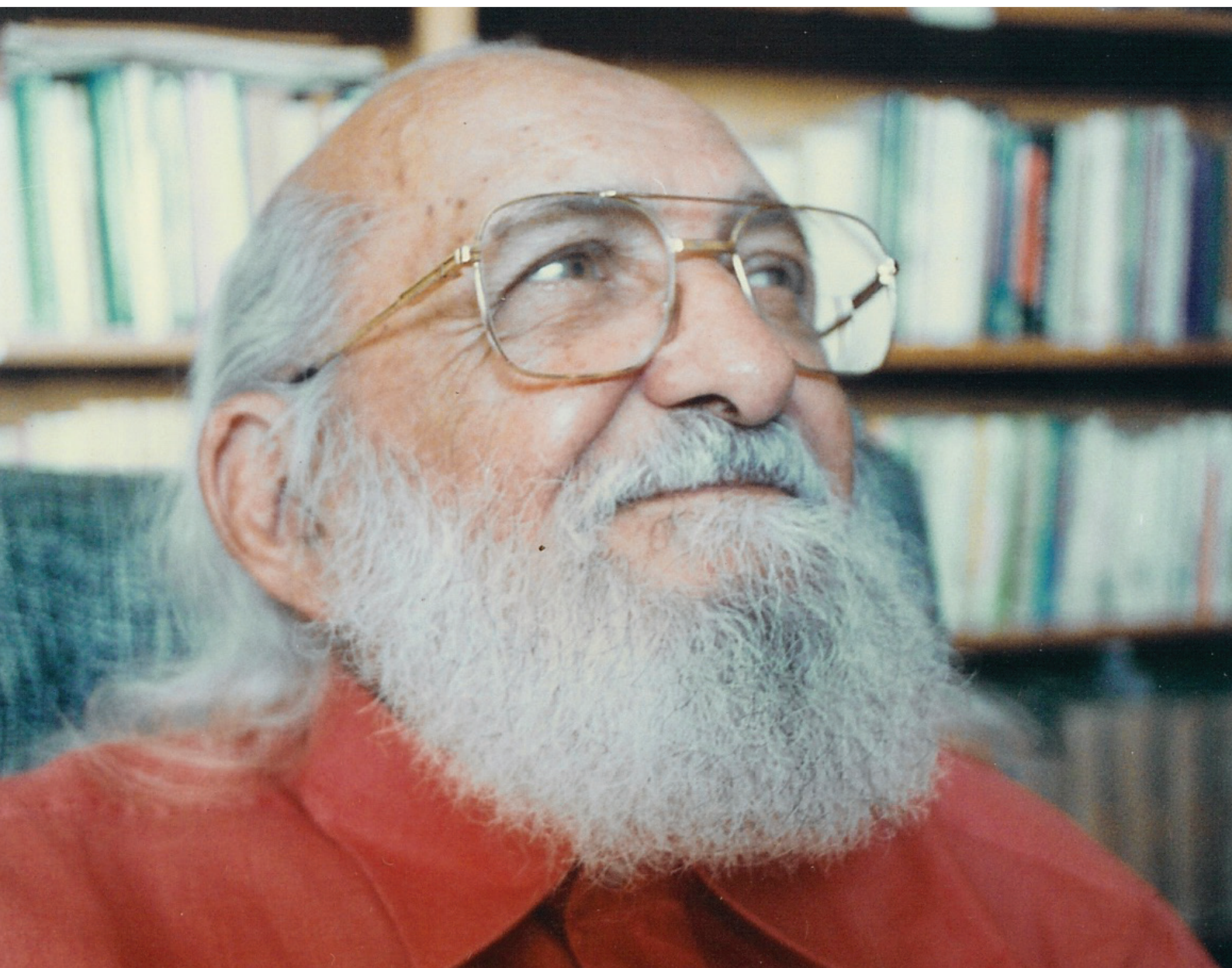
» Gênese e evolução

O INSTITUTO PAULO FREIRE (IPF) SURTIU A PARTIR DE UMA IDEIA DO PRÓPRIO Paulo Freire no dia 12 de abril de 1991. Ele desejava reunir pessoas e instituições que, movidas pelos mesmos sonhos de uma educação humanizadora, pudessem aprofundar suas reflexões, melhorar suas práticas e se fortalecer na luta pela construção de um outro mundo possível. A fundação oficial do IPF se deu em 1º de setembro de 1992. Desde o início, Paulo Freire acompanhou todos os momentos dessa história: apresentou nomes, participou da discussão do Estatuto e da definição da linha básica de atuação e, após sua fundação oficial, tomou parte nas principais decisões e sempre ofereceu suas valiosas e esclarecedoras reflexões sobre os projetos desenvolvidos.

Atualmente, considerando-se Cátedras, Institutos Paulo Freire pelo mundo e o Conselho Internacional de Assessores, o IPF constitui-se numa rede internacional que possui membros distribuídos em mais de 90 países em todos os continentes, com o objetivo principal de dar continuidade e reinventar o legado de Paulo Freire.

» Missão

O IPF TEM COMO OBJETIVO A EDUCAÇÃO EMANCIPADORA, O ENSINAR-E-aprender com sentido, combatendo todas as formas de injustiça, de violência, de preconceito, de exclusão, de degradação da comunidade de vida e da vida humana, educando para a construção da cidadania planetária.



» O que e como fazemos

ATUAMOS COM FORMAÇÃO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA, ASSESSORIA, CONSULTORIA, pesquisas, publicações, preservação da memória e reinvenção do legado freiriano, novas formas de gestão educacional e de uso de tecnologias da informação. Também, participamos de redes e movimentos locais, nacionais e internacionais, que lutam pela construção de uma outra educação possível e de um outro mundo possível. Nossas ações são orientadas pelas dimensões socioambiental e sociocultural e se fundamentam nos princípios da horizontalidade e do trabalho coletivo, utilizando metodologia essencialmente dialógica, inclusiva, respeitosa da diversidade, das diferenças e das semelhanças entre as culturas e os povos, fundada no incentivo à auto-organização, à autodeterminação e também às relações construídas por meio das redes sociais virtuais.

O Instituto organiza-se em áreas, instituições mantidas e setores.

A Área de Educação de Adultos, além de desenvolver estudos e pesquisas, oferece consultoria e/ou assessoria para a implantação de Movimentos de Alfabetização (MOVA); para a formulação e implantação de planos estaduais/municipais de Educação de Jovens e Adultos (EJA); realização de Reorientação Curricular de EJA (RECEJA); formulação e implantação de planos estaduais de educação em prisões; cursos e oficinas pedagógicas de formação inicial e educação continuada, presencial e a distância, para educadores de jovens e adultos de redes municipais e estaduais, de ONGs e de Movimentos Populares; realiza Seminários de Práticas da EJA e Encontro de Educandos da EJA, elabora subsídios didático-pedagógicos na área de EJA (materiais impressos, como cadernos de formação para educadores e educandos, materiais em DVD, formação por meio de programas radiofônicos etc.), cria sistemas de acompanhamento da mobilidade e aprendizagem de educandos da EJA, desenvolve projetos e programas associando a EJA ao mundo do trabalho.

A Área de Educação Cidadã oferece consultoria, assessoria e cursos, presenciais e a distância, de formação inicial e educação continuada, oficinas e palestras sobre: Planejamento Dialógico, Projeto Eco-Político-Pedagógico, Fortalecimento da Gestão Democrática, Formação de pais e familiares, Colegiados Escolares, Progressão Continuada, Ciclos e Avaliação Dialógica, Leitura do Mundo (diagnóstico da realidade do entorno da escola e da própria escola, de forma participativa e dialógica para impactar no currículo), Pedagogia da Sustentabilidade, Sistema Municipal de Educação, Plano de Educação Municipal, Avaliação Educacional Dialógica das redes municipais e estaduais de educação, Reorientação curricular na perspectiva intertranscultural, Educação Integral e de Tempo Integral; realiza Conferências Municipais de Educação, Encontros Nacionais e Internacionais de Educação, Seminários de Práticas da

Educação Infantil e do Ensino Fundamental, Conferências Lúdicas com a participação ativa das crianças, elabora subsídios didático-pedagógicos na área da educação infantil e ensino fundamental (livros e cadernos de formação para educadores e educandos e materiais em DVD), cria sistemas de avaliação das unidades educacionais com estrutura, conteúdo e procedimentos metodológicos referenciados em indicadores de qualidade sociocultural, socioambiental e em direitos humanos.

A **Área de Educação Popular** tem por objetivo desenvolver estudos, pesquisas e formação em Educação Popular, orientados pelos referenciais teórico-metodológicos freirianos, contribuindo com o desenvolvimento de uma consciência crítica, que desvele e supere a realidade opressora, de forma conjunta com as organizações populares e movimentos sociais. A Educação Popular oferece assessoria e cursos, presenciais e a distância, de formação inicial e educação continuada, oficinas e palestras sobre: Orçamento Participativo, Formação de Educadores Populares em Saúde, de Educadores Populares em Direitos Humanos, Formação de Conselhos Gestores etc. Trabalha com a Pedagogia de ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural), com formação de jovens no campo. Produz materiais didático-pedagógicos na área. Assessora a realização de seminários, congressos, encontros nacionais e internacionais na área de educação popular.

Além do trabalho realizado pelas três áreas, o IPF também desenvolve ações e projetos por meio de instituições mantidas e setores.

São quatro as **Instituições Mantidas**:

- **Editora e Livraria Instituto Paulo Freire** que tem por finalidade publicar, distribuir e comercializar, sem fins lucrativos, obras de qualidade e relevância científica, cultural e didática.
- **Casa da Cidadania Planetária**, com o objetivo de desenvolver projetos e participar de fóruns de discussão e mobilização social – locais, regionais, nacionais e internacionais, tendo como principal desafio contribuir para a construção da cidadania planetária, ativa e crítica, em diferentes espaços educativos, na perspectiva de uma cultura de sustentabilidade.
- **Centro de Referência Paulo Freire**¹, que se constitui num espaço de estudo, pesquisa e documentação *de e sobre* Paulo Freire, com bibliotecas que pertenceram a Paulo Freire e inúmeros registros audiovisuais, manuscritos e outros documentos disponíveis ao público interessado.

1 Em 2014 o Programa Memória do Mundo, da UNESCO, reconheceu o acervo de Paulo Freire como patrimônio da humanidade e seus documentos, arquivos e bibliotecas de grande valor internacional.

- **UniFreire – Universitas Paulo Freire**, que tem por missão interconectar a comunidade freiriana pelo mundo por meio da articulação de cátedras, institutos e outros centros nacionais e internacionais de tradição freiriana, bem como desenvolver pesquisas e oferecer cursos livres e de especialização, fortalecendo a perspectiva da educação emancipadora.

São cinco os **Setores** do IPF: Comunicação, Tecnologia da Informação, Educação a Distância, Gestão de Projetos e Memória Institucional que têm como principais atribuições atender às demandas internas dos programas e projetos e do cotidiano institucional.

Em todas as suas atividades, o IPF orienta-se pelos seguintes princípios:

- Respeito à dignidade humana e às liberdades fundamentais.
- Defesa incondicional da democracia, da igualdade, dos direitos humanos, da justiça social, da paz, da solidariedade emancipatória em todos os níveis e âmbitos e da sustentabilidade.
- Respeito à pluralidade de concepções socioculturais e de comportamentos, desde que não violem princípios éticos fundamentais da pessoa e dos diferentes agrupamentos humanos.
- Educação como um direito humano universal, de qualidade sociocultural, socioambiental e desmercantilizada.
- Democratização da informação, do conhecimento, da educação, da comunicação e da cultura.
- Respeito e valorização de todas as formas de vida e afirmação de nossa identidade terrena e interdependente.
- Transparência, ética e lisura em todas as dimensões da gestão institucional: administrativa, financeira, pedagógica e responsabilidade social e ambiental na constituição de parcerias e na seleção de prestadores de serviço.

Para cumprir nossa missão, procuramos:

- Apoiar e incentivar a criação de redes de ação solidária e práticas sustentáveis, estabelecendo alianças estratégicas de fortalecimento da cidadania planetária.
- Apoiar e incentivar novas formas de organização social e comunitária.

- Desenvolver ações que permitam incidir sobre as políticas públicas que combatem a desigualdade e estimulam a participação cidadã.
- Desenvolver projetos de intervenção em escala local, regional e internacional, sistematizando novas formas de gestão compartilhada que orientem e facilitem a execução de políticas voltadas para a inclusão social, os direitos humanos e que potencializem a dimensão educativa das iniciativas locais.
- Estabelecer pontes entre o pensamento crítico em educação e as práticas da gestão das políticas públicas.
- Fortalecer a participação da Sociedade Civil no controle das políticas públicas de educação, ecologia, cultura e comunicação.
- Lutar contra a discriminação e a exclusão de pessoas jovens e adultas analfabetas, garantir o direito humano fundamental à educação para todos (as) e formar para o exercício da cidadania desde a infância.

» Modelo organizacional do IPF

O MODELO ORGANIZACIONAL DO IPF COMPREENDE A PRESIDÊNCIA DO IPF, quatro diretorias (Diretoria Administrativa e Diretorias Pedagógicas), quatro Instituições Mantidas (Casa da Cidadania Planetária-CCP, Centro de Referência Paulo Freire-CRPF, UniFreire e Editora e Livraria Instituto Paulo Freire-Ed'L), três áreas (Educação de Adultos – AEA, Educação Popular – AEP e Educação Cidadã – AEC) e cinco setores (Comunicação-SC, Tecnologia da Informação-STI, Educação a Distância-SEaD, Gestão de Projetos-SGP e Memória Institucional-SMI), organizados em três colegiados, que se reúnem periodicamente:

- Diretoria – composta pelo presidente e quatro diretores.
- Diretoria Ampliada – composta pelo presidente, pelos quatro diretores, pelos coordenadores das quatro Instituições Mantidas (UniFreire, Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, Centro de Referência Paulo Freire e Casa da Cidadania Planetária), pelos coordenadores das três áreas (AEA, AEP e AEC) e dos Setores (SC, STI, SEaD, SGP e SMI).
- Colegiado de Gestão de Projetos – composto pelo presidente, quatro diretores, coordenadores das Instituições Mantidas, das Áreas, dos Setores e coordenadores de todos os programas e projetos.

O Instituto também integra as seguintes redes e articulações

- Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais (ABONG)
- Campanha Nacional pelo Direito à Educação
- Conselho de Educação de Adultos da América Latina (CEAAL)
- Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (CLACSO)
- Encontros Nacionais de EJA (ENEJAs)
- Fórum Estadual de Educação de Jovens e Adultos
- Fórum Mundial de Educação
- Fórum Nacional de Defesa da Criança e do Adolescente

- Fórum Paulo Freire
- Fórum Social Mundial
- Iniciativa da Carta da Terra
- International Council of Adult Education (ICAE)
- Jornadas Internacionais de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global
- Movimento dos Trabalhadores Sem Teto
- Movimento Nacional dos Direitos Humanos
- Movimento Nossa São Paulo
- Associação Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU)
- Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED)
- Associação Brasileira de Livreiros (ABL)
- Plataforma Educacional Mercosul (PEM)
- Rede Brasileira de Orçamento Participativo
- Rede de Apoio à Ação Alfabetizadora do Brasil (RAAAB)
- Rede de Educação Cidadã (RECID)
- Rede de Educação Popular
- Rede de Tecnologia Social
- Rede MOVA-Brasil

» Programa Município que Educa

O PROGRAMA MUNICÍPIO QUE EDUCA É UMA INICIATIVA DO INSTITUTO PAULO Freire que propõe contribuir para o desenvolvimento local, com base na identificação, fortalecimento e mobilização do potencial educativo de todas as ações, espaços e tempos da municipalidade.

Inclui a realização de fóruns, encontros, assessorias e formações. Esse conjunto de ações volta-se para a construção de uma nova arquitetura da gestão pública e para a consolidação da educação integral dos municípios.

» Programa Educação para a Cidadania Planetária

O PROGRAMA PROPÕE CONSTRUIR NOVOS REFERENCIAIS PRÁTICO-TEÓRICOS que sirvam aos propósitos de uma Educação para a Cidadania Planetária, buscando oferecer contribuições para a educação não formal e para a definição de políticas públicas, no que diz respeito ao currículo da educação formal, partindo de uma perspectiva intertranscultural e transdisciplinar de experiências educacionais desenvolvidas no Brasil e em diferentes países com os quais o Instituto Paulo Freire estabelece relações.

Trata-se de um Programa originalmente comum e internacionalmente partilhável, em seus fundamentos e destinações que deve, necessariamente, respeitar a peculiaridade de cada contexto social amplo em que se realizará (cada país, cada nação), como também a originalidade de cada contexto cultural delimitado, em que suas experiências pedagógicas serão de fato efetivadas.

» Fóruns Paulo Freire (FPF)

O FÓRUM PAULO FREIRE PROPÕE O ENCONTRO ENTRE PESSOAS E ORGANIZAÇÕES que desenvolvem trabalhos e pesquisas na perspectiva da filosofia freiriana para compartilhar experiências, reflexões e propostas, tendo como objetivo fortalecer o movimento por uma outra educação possível. Estrutura-se em duas dimensões: presencialmente, nos encontros internacionais a cada biênio, e virtualmente, por meio de diálogos na rede social da UniFreire.

Encontros Internacionais do FPF já realizados:

Nos dias 28, 29 e 30 de abril de 1998, cerca de um ano após a morte de Paulo Freire, educadoras e educadores do IPF organizaram, no Instituto Pio XI, o I Encontro Internacional do Fórum Paulo Freire, em São Paulo. Contando com o apoio da UNESCO, esse evento elegeu como tema “O Legado de Paulo Freire”. A Carta de São Paulo constituiu-se no documento final desse encontro.

O II Encontro, intitulado “O Método Paulo Freire e as Novas Tecnologias”, realizou-se em março do ano 2000, na Universidade de Bologna (Itália). Naquele encontro, a Carta de Bologna lançou o Movimento Pró-*Universitas* Paulo Freire.

Em setembro de 2002, ocorreu o III Encontro Internacional do Fórum, na cidade de Los Angeles (EUA), na Universidade da Califórnia, local em que se discutiu a “Educação: O Sonho Possível”. Na ocasião, foi redigido e aprovado o manifesto Eleições Planetárias.

O IV Encontro foi acolhido na cidade do Porto (Portugal). “Caminhando para uma cidadania multicultural” tornou-se o foco central daquele evento que proclamou a Carta do Porto, cujo conteúdo incorporou essa mesma temática.

Entre 12 a 15 de setembro de 2006 ocorreu em Valência (Espanha), o V Encontro Internacional do Fórum Paulo Freire, “Sendas de Freire: *Opresiones, Resistencias y Emancipaciones en un Nuevo Paradigma de Vida*”.

Em 2008, nos dias 16 a 20 de setembro, comemorou-se o marco de dez anos do primeiro encontro e 40 anos da Pedagogia do Oprimido, em São Paulo, novamente no Brasil, tendo por tema “Globalização, educação e movimentos sociais: 40 anos da Pedagogia do Oprimido”.

Nos dias 12 a 19 de setembro de 2010, ocorreu em Praia (Cabo Verde), o primeiro encontro do fórum em continente africano. Este encontro foi um

novo marco na história dos fóruns e dos Institutos Paulo Freire, tendo como tema “Paulo Freire e Amílcar Cabral: Por uma Releitura da Educação e da Cidadania Planetária”.

Por definição do Conselho Mundial dos Institutos Paulo Freire, o encontro de 2012 aconteceu em Los Angeles (EUA). Organizado pelos Institutos Paulo Freire da Inglaterra e de Los Angeles apresentou como tema “Educação freiriana socialmente justa: sonhando com um mundo onde seja mais fácil amar” (*“Imagining a World Where It’s Easier to Love: Paulo Freire’s Social Justice Education”*).

» Fórum Social Mundial

O Fórum Social Mundial (FSM) é um espaço aberto de construção de alternativas à globalização capitalista. Constitui-se num processo permanente de aglutinação mundial de luta por “um outro mundo possível”. O IPF é membro do Conselho Internacional do FSM.

» Fórum Mundial de Educação

O Fórum Mundial de Educação (FME), de cuja Secretaria Executiva o IPF faz parte, constitui-se num espaço aberto de construção de alternativas à educação neoliberal. Ele está estreitamente vinculado ao FSM, adotando a sua Carta de Princípios. Fazem parte de sua estrutura um Conselho Internacional e Comitês Organizadores dos eventos.

O FME surgiu no contexto do primeiro Fórum Social Mundial. Na primeira edição do FSM, a presença setorial da educação não foi expressiva. Entre as poucas organizações que apresentaram atividades na área educacional estava o IPF. Uma delas foi uma conferência sobre a práxis freiriana que contou com a participação de mais de três mil pessoas. A partir da avaliação dessa conferência e de outros eventos educacionais realizados na primeira edição do FSM, constatou-se a necessidade de maior participação da educação no FSM. Surgiu, então, a ideia de realização de um evento denominado Fórum Mundial de Educação.

» Projetos em andamento ou já realizados

» Programa MOVA-Brasil (2004-2014)

Parceria: Petrobras, por meio do Programa Desenvolvimento e Cidadania, Federação Única dos Petroleiros (FUP), Ministério da Educação (MEC) e IPF.

Abrangência: Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Sergipe. Aproximadamente 190 municípios por ano.

Atividades: Inspirado no Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos (MOVA), criado pelo educador Paulo Freire, o Projeto MOVA-Brasil tem como finalidade a inclusão social e a garantia ao direito humano à educação. A ação pedagógica se desenvolve com base na Leitura do Mundo do (a) educando (a), a partir da qual se identificam as situações significativas da realidade em que está inserido. Desse processo, surgem os Temas Geradores que, por sua vez, orientam a escolha dos conteúdos programáticos. O objetivo geral do programa é contribuir para reduzir o analfabetismo no Brasil, fortalecer a cidadania, gerar trabalho e renda e construir políticas públicas para a Educação de Jovens e Adultos. Assim, realiza-se formação inicial e continuada com os Coordenadores de Polo, Assistentes Pedagógicos, Auxiliares Administrativos, Coordenadores Locais e Monitores (alfabetizadores). Durante o processo de alfabetização, também são realizados os Encontros de Educandos, oportunidade em que os alfabetizando avaliam e contribuem com a atualização do currículo do Projeto MOVA-Brasil.

Público participante: Em suas fases iniciais (2004/2008), o programa alfabetizou 74.908 jovens e adultos em 211 municípios do país. Em sua 5ª fase, entre o período de 2009 a 2012, o programa alfabetizou 145.404 jovens e adultos e formou 5.817 alfabetizadores e 388 coordenadores de locais. No ano de 2013, o programa alcançou 31.612 educandos, distribuídos em 185 municípios. Em 2014 o MOVA alcançou 18.195 educandos em 158 municípios.

» Programa Osasco, Povo que Educa (PEC – Programa Escola Cidadã) (2006-2013)

Parceria: Prefeitura e Secretaria de Educação de Osasco

Abrangência: Município de Osasco/SP

Atividades: Assessoria especializada à Secretaria de Educação, em três fases (2006-2008, 2009-2010, 2011-2013) para diferentes iniciativas da política educacional do município, estreitando relações entre escola, comunidade, bairro e instituições governamentais e não governamentais que se localizam na territorialidade municipal. Dentre outras ações, foram desenvolvidas as seguintes: Assessoria para definição das diretrizes e princípios da política educacional de acordo com os eixos da política de governo: desenvolvimento sustentável, democracia e inclusão social; Criação do Sistema Municipal de Ensino; Assessoria para realização de 7 Conferências Municipais de Educação de Osasco; 7 Conferências Lúdicas Municipais (incluindo a realização das pré-conferências); Atualização do Plano Municipal de Educação (jan/2007 a dez/2007 – 12 meses) e acompanhamento da execução e avaliação (jan/2008 a dez/2008); Educação continuada para elaboração e atualização, ano a ano, dos Projetos Eco-Político-Pedagógicos (PEPPs) de acordo com diretrizes e princípios da política educacional da Secretaria de Educação a partir de 5 eixos: a) princípios de convivência, b) gestão democrática, c) gestão sociocultural do conhecimento, d) protagonismo infanto-juvenil e e) avaliação dialógica; Reorientação Curricular da EJA (RECEJA), implantação do MOVA-Osasco e formação inicial e educação continuada aos educadores da EJA e aos monitores do MOVA; Reorientação curricular da Educação Infantil (RECEI); Reorientação Curricular do Ensino Fundamental (RECEF); Assessoria para elaboração, em 2011, do novo Plano Municipal de Educação (PME 2011-2020), e posterior constituição do Fórum Permanente do PME (2012) para acompanhamento das ações conforme metas e prazos estabelecidos no respectivo PME; Fortalecimento da gestão democrática (educação para e pela cidadania): formação inicial e educação continuada aos representantes dos diferentes segmentos dos Conselhos de Gestão Compartilhada, com três grupos de formação centrais: Grupo de Formação dos representantes dos Conselhos de Gestão Compartilhada; Grupo de Formação de pais, mães e responsáveis pelos alunos para discutir questões específicas de como acompanhar os estudos dos filhos, como melhorar as relações escola-família a partir de temáticas demandadas pelos pais/familiares/responsáveis pelas crianças; Grupo de Formação de diretores para tratar da gestão da escola na perspectiva democrática; Exercício da cidadania desde a infância para a participação ativa e criativa das crianças, adolescentes e jovens na elaboração do PEPP na perspectiva do ECA e da cultura da paz e da sustentabilidade; Avaliação anual de todas as unidades educacionais da rede a partir de processos participativos, dialógicos, fundamentados em indicadores de qualidade sociocultural e socioambiental, construídos com a participação de representantes de diferentes segmentos escolares; Realização de Seminários de Práticas da EJA/MOVA, da Educação Infantil e do Ensino Fundamental; Realização de Encontros Internacionais de Educação, oferecendo aos educadores e aos representantes dos diferentes segmentos da comunidade escolar espaços de socialização de experiências e reflexões educacionais. Formação continuada às equipes da SE, ao Trio Gestor (Diretores, Vice-Diretores e Coordenadores Pedagógicos) e aos Professores. Programa de Educação para a Cidadania Planetária; Curso de Especialização aos

professores sobre Currículo e Práticas de Ensino; Assessoria para atualização dos Projetos Eco-Político-Pedagógicos e elaboração dos PTAs, estabelecendo as devidas interfaces com a avaliação anual e com os processos de Reorientação Curricular da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos. Realização da Leitura do Mundo e da Festa da Escola Cidadã para incorporar ao currículo da escola o saber informal e a realidade dos educandos; Oficinas artístico-culturais, fortalecendo o uso de múltiplas linguagens nos processos pedagógicos, relacionadas às seguintes temáticas: Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Educação em Direitos Humanos, Diversidade étnico-racial, Registro e Sistematização, Educação Socioambiental, Literatura Infantil, Canais de Comunicação (para os representantes dos Conselhos de Gestão Compartilhada), Informática e Educação a Distância, Cinema, Literatura.

Público participante: Diretamente, a cada ano, em torno de 13mil pessoas: Equipe técnico-pedagógica da Secretaria da Educação, trio gestor das unidades educacionais (diretoras, vice-diretoras, coordenadoras pedagógicas), professores, representantes dos diferentes segmentos escolares (pais/familiares, alunos, funcionários de apoio), alunos da educação infantil, do ensino fundamental e da EJA, participantes dos encontros, seminários, conferências. Indiretamente: 70 mil pessoas.

» Projeto Avaliação diagnóstica dos(as) alfabetizandos(as) cadastrados(as) no TOPA (Todos Pela Alfabetização) – Bahia (Programa Brasil Alfabetizado) (2013-2014)

Parceria: Secretaria da Educação do Estado da Bahia.

Abrangência: Todas as DIRECS (Diretorias Regionais de Educação) do estado da Bahia.

Atividades: Realização da avaliação diagnóstica dos (as) alfabetizandos (as) cadastrados no Sistema Brasil Alfabetizado – SBA, na Sexta Etapa do Programa Todos pela Alfabetização – TOPA, contemplando diagramação, reprodução, aplicação de testes cognitivos de entrada e saída, tabulação dos dados e análise dos resultados, visando à avaliação de desempenho dos (as) alfabetizandos (as) conforme as especificações descritas no Termo de Referência apresentado pela Secretaria da Educação do Estado da Bahia.

Publicação de um livro contendo diagnósticos do Programa TOPA, com base em pesquisa, sistematização e análise de dados quantitativos e qualitativos colhidos ao longo da aplicação dos testes cognitivos, com objetivo de divulgar os resultados do Programa ao público em geral. (2014)

Parceria: Secretaria da Educação do Estado da Bahia.

Abrangência: Todo estado da Bahia.

Atividades: Publicação de um livro histórico-analítico, de memória, ilustrado, com linguagem adequada ao público a que se destina: instituições parceiras do TOPA, educadores do TOPA, gestores da Secretaria Estadual de Educação da Bahia. O livro historiciza o Programa TOPA a partir de dimensões e aspectos que o caracterizaram ao longo das etapas realizadas, como: origem e fundamentos teórico-metodológicos; gestão político-pedagógica; diversidade dos sujeitos do Programa (Remanescentes de Quilombos, Comunidades Indígenas, Ciganas, Assentados e Acampados, Pessoas em Privação de Liberdade, Pessoas com Deficiência etc); formação dos alfabetizadores e coordenadores de turma; processo de aprendizagem; processo de avaliação; alfabetização e inclusão; articulação e mobilização social; presença do TOPA na perspectiva da inclusão social; TOPA em números, impactos e perspectivas e propostas para o aperfeiçoamento do Programa.

Público participante: Diretamente: 2013 – 50.766 participantes / 2014 – 54.029 participantes

» Curso de Formação de Formadores da UGT (2014)

Parceria: União Geral dos Trabalhadores – UGT

Abrangência: Nacional

Atividades: Contribuir com o processo de seleção dos participantes do curso, sugerindo critérios pedagógicos

a partir dos pressupostos filosófico-político-pedagógicos freirianos. Elaborar o Projeto Eco-Político-Pedagógico de cada Regional da UGT, contribuindo com propostas para o futuro Sistema Nacional de Formação Sindical da UGT. Oferecer formação sobre temáticas centrais do mundo do trabalho, em especial, a temática do Trabalho Decente.

Público participante: Diretamente: 30 pessoas

» Curso sobre princípios político-pedagógicos de Paulo Freire (2014)

Parceria: Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein

Abrangência: Municipal

Atividades: Oferecer formação sobre “os princípios filosófico-político-pedagógicos de Paulo Freire” a um grupo de 30 profissionais de diversas áreas (nutrição, fonoaudiologia, fisioterapia, psicologia, enfermagem, educação física, psicopedagogia, serviço social) que atuam em equipe multiprofissional com num trabalho voltado para educação com ênfase na saúde e cidadania de beneficiários do Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis da Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein.

Público participante: 30 profissionais de diversas áreas (nutrição, fonoaudiologia, fisioterapia, psicologia, enfermagem, educação física, psicopedagogia, serviço social).

» Projeto de Assistência Social em Franca (2013-2014)

Parceria: Prefeitura Municipal de Franca

Abrangência: Município de Franca/SP e Secretaria de Ação Social

Atividades: Capacitação para os trabalhadores do órgão gestor, unidades estatais e da rede sócio assistencial, com realização de encontros sistematizados de formações com a intenção de melhorar e ampliar a capacitação laboral dos trabalhadores observando necessidades individuais e coletivas.

» Projeto de formação dos(as) educadores(as) da AJA-Franca (2014)

Parceria: Prefeitura Municipal de Franca

Abrangência: Município de Franca/SP e Secretaria Municipal de Educação

Atividades: Formação inicial e educação continuada, presencial e a distância, dos professores que atuam na AJA – Alfabetização de Jovens e Adultos.

» Projeto de Avaliação de um curso oferecido pelo Instituto Observatório Social (2012 e 2013)

Parceria: Instituto Observatório Social

Abrangência: Município de São Paulo/SP

Atividades: Avaliação do curso de formação do Projeto Promoção de Direitos Trabalhistas na América Latina para verificar se as ações previstas no projeto alcançaram os objetivos entre os participantes no que diz respeito ao fortalecimento ou à criação de novas redes, bem como verificar se os conteúdos abordados, na opinião dos educandos, foram relevantes para auxiliá-los no futuro, caso não tenham tido ainda a oportunidade de colocar em prática a formação oferecida no curso.

» Projeto de assessoria pedagógica à Secretaria de Segurança Urbana de São Bernardo do Campo - SP para desenvolvimento do projeto social preventivo da violência, denominado “Mulheres da Paz e PROTEJO” (2013-2014)

Parceria: Secretaria de Segurança Urbana de São Bernardo do Campo/SP e Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo/SP

Abrangência: Território Silvina, localizado no município de São Bernardo do Campo/SP.

Atividades: Desenvolvimento, coordenação e acompanhamento do projeto social preventivo da violência, denominado “Mulheres da Paz e PROTEJO”, por meio de 65 horas de formação inicial para a equipe multidisciplinar, composta por 07 profissionais; 96 horas de formação inicial e 128 horas de formação continuada para as participantes do projeto “Mulheres da Paz” e 440 horas de formação para os jovens do projeto “PROTEJO”, tratando de temas como Segurança Pública, Direitos Humanos, Gênero, Diversidade Cultural etc.

Público Participante: 07 profissionais (equipe multidisciplinar) 50 mulheres (projeto Mulheres da Paz) e 75 jovens (projeto PROTEJO).

» Assessoria Pedagógica para profissionais da Rede Socioassistencial do município de Campinas: gestores da Assistência Social, técnicos do CRAS, técnicos do PAIF, estagiários (2012/2013/2014)

Parceria: Federação das Entidades Assistenciais de Campinas – Fundação Odila e Lafayette Álvaro – Fundação FEAC e Prefeitura Municipal de Campinas.

Abrangência: Municipal.

Atividades: Realização da Leitura do Mundo junto aos participantes dos processos formativos com o Instituto Paulo Freire (profissionais da Rede Socioassistencial do município de Campinas: gestores da Assistência Social, técnicos do CRAS, técnicos do PAIF, estagiários); Reflexão sobre o marco legal e teórico das políticas públicas, em especial, da política de assistência social para compreender as conquistas dos direitos sociais na sociedade brasileira; Orientações teórico-práticas sobre o processo de elaboração do Plano de Gestão Territorial da Proteção Básica com a participação da Rede Socioassistencial do município de Campinas: elaboração do Marco referencial, realização da Leitura do Mundo de cada território da Assistência Social, sistematização da LM, definição de prioridades, estrutura do Plano de Gestão Territorial da Proteção Básica etc. Orientação e acompanhamento da construção processual do Plano de Gestão Territorial da Proteção Básica da Assistência Social, a partir dos dados da Leitura do Mundo, visando a assegurar a sistematização do documento, a partir dos dados obtidos em cada localidade, garantindo a representação popular e o fortalecimento do controle social.

Público participante: Em 2012: 56 técnicos da PMC/CRAS, 27 técnicos do PAIF e 21 estagiários, totalizando 104 participantes. Em 2013: 147 participantes (técnicos da PMC/CRAS e das entidades cofinanciadas – PAIF e estagiários). Em 2014: Em torno de 350 participantes.

» Programa de Educação para a Cidadania Planetária – PECP (2009/2013)

Parceria: Prefeitura Municipal de Osasco/SP e Secretaria Municipal de Educação de Osasco/SP

Abrangência: Município de Osasco

Atividades: Formação de educadores (as), estudos e pesquisas sobre Educação Integral na perspectiva intertranscultural e transdisciplinar que se propõe a construir novos referenciais, prático-teóricos para a definição de políticas curriculares voltadas para uma educação para a cidadania planetária: que forme para a construção da identidade terrena, para a compreensão da interdependência,

para a valorização de todas as formas de vida, para a compreensão da dimensão socioambiental, conectada com a dimensão econômica, política, cultural, religiosa. O programa reúne experiências de diferentes países – Brasil, Argentina, Portugal, Itália e Espanha, em busca de um intercâmbio nacional e internacional que identifique, aproxime e articule, a partir de suas diferenças e especificidades, práticas educativas de formação inicial, continuada e de pesquisa em Educação Integral, com ênfase na gestão curricular sob a perspectiva Intertranscultural. Ações simultâneas no campo da pesquisa e da formação de educadores/as e gestores educacionais/comunitários. A formação nas modalidades: educação Infantil, ensino fundamental e educação de jovens e adultos. Pesquisa, com eixos teórico-práticos e conceitos relacionados à: Cidadania Planetária, Educação Cidadã (incluindo Educação Intertranscultural, Intertransdisciplinaridade e Educação Integral), Educação Popular e Pesquisa Participante.

Público participante: Diretamente: 100 pessoas e indiretamente 2.000 pessoas.

» Encontros do Programa Município que Educa (MqE) com a UNDIME (2010-2013)

Parceria: União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME

Abrangência: 450 municípios do Estado de São Paulo

Atividades: Encontros regionais semestrais com a participação de cerca de 450 municípios do estado de São Paulo, realizando formações e intercâmbio de experiências com representantes de diferentes modalidades e níveis de ensino – Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Inclusiva, Educação de Jovens e Adultos e demais experiências de gestão pública municipal, para além da educação, que potencializam ações intersetoriais e integradas. Em 2012, o IPF realizou também a coordenação pedagógica de 05 encontros de formação de dirigentes municipais de educação que aconteceram ao longo do ano na capital.

Público participante: Cerca de 1.800 participantes nos 06 encontros regionais (de 2010 a 2012) e 450 participantes nos 05 encontros realizados em 2012 na capital.

» Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos (2011-2012)

Parceria: Mineradora Ferrous Resources do Brasil, Secretaria Municipal de Educação dos municípios de Presidente Kennedy/ES e de São Francisco de Itabapoana/RJ.

» **Abrangência: Municípios de Presidente Kennedy/ES e São Francisco de Itabapoana/RJ**

Atividades: Alfabetização de jovens e adultos e formação, presencial e a distância, de alfabetizadores na perspectiva emancipadora e promotora da justiça socioambiental, econômica e cultural. Produção de material didático-pedagógico e paradidático, referenciado na realidade local. Seminários de Práticas e Encontro de Educandos da EJA.

Público participante: diretamente, 1.000 alfabetizandos (pescadores ribeirinhos e marinhos, agricultores rurais, artesãos, catadores de caranguejos e quilombolas), 05 coordenadores, 50 alfabetizadores.

» **Fortalecendo a Educação Cidadã de São Carlos (2012)**

Parceria: Secretaria Municipal de Educação/SP

Abrangência: Municipal

Atividades: Assessoria para elaboração do PME de São Carlos, curso sobre Projeto Eco-Político-Pedagógico e Plano de Trabalho Anual, com ações de formação presenciais e a distância, e assessoria específica ao Centro de EJA para elaboração do seu PEPP e PTA.

Público participante: Equipe técnico-pedagógica da SME de São Carlos, representantes dos gestores das unidades educacionais, educadores e educandos da EJA, representantes dos diferentes segmentos escolares (pais/familiares, alunos, professores, funcionários de apoio, gestores). Diretamente, em torno de 500 pessoas.

» **Assessoria ao Conselho Regional dos Conselhos de Escola-CRECE (2008-2012)**

Parceria: CRECE-SP

Abrangência: Municipal

Atividades: 1º Seminário Pró-Regulamentação do CRECE (29/11/2008, Câmara Municipal de São Paulo); 2º Seminário Pró-Regulamentação do CRECE (04/04/2009, Centro do Professorado Paulista); 3º Seminário Pró-Regulamentação do CRECE (22/08/2009, 14h às 17h na Câmara Municipal de São Paulo); 4º Seminário Pró-

-Regulamentação do CRECE (14/11/2009, das 14h às 17h na Câmara Municipal de São Paulo, tema “Mobilização Popular e Qualidade da Educação”); Reunião com Diretores das UE’s e CEI’s da DRE/PJ (10/03/2010, das 19h às 21h30, Local: EMEI Afonso Sardinha – End.: Av. Mutinga, 1406 – Temas: Plano Municipal de Educação, Lei nº 14.978 de 11/09/2009, Decreto nº 51.285); 5º Seminário Pró-Regulamentação do CRECE (17/04/2010, das 14h às 17h – na Câmara Municipal de São Paulo – Plano Municipal de Educação); 6º Seminário Pró-Regulamentação do CRECE (16/06/2010, das 14h às 17h – na Câmara Municipal de São Paulo); 7º Seminário Pró-Regulamentação do CRECE (18/12/2010, das 14h às 17h, na Ação Educativa – Tema: PL 638/08 – Trata da regulamentação do CRECE na cidade de SP e Lei 14978/09, que instituí os Conselhos Regionais de Gestão Participativa no âmbito da Secretaria Municipal de Educação e Decreto 51285/10, que regulamenta a Lei 14978/09); 8º Seminário Pró-Regulamentação do CRECE (Câmara Municipal, Sala Sérgio Vieira de Mello, 1º subsolo, 05/11/2011 -14h, Tema: Criação e implementação de políticas públicas para a educação). 9º Seminário Pró-Regulamentação do CRECE (Câmara Municipal, Auditório Prestes Maia, 1º andar, 10/11/2012-14h, Tema: O CRECE, a família e os educadores: seus respectivos papéis na busca da qualidade da educação pública. 10º Seminário Pró-Regulamentação do CRECE (Câmara Municipal, Salão Nobre, 8º andar, 18/05/2013-14h, Tema: Participação: a chave para a construção de uma cidade educadora.

Público participante: diretamente: 1.000 pessoas, nos 10 seminários.

» Formação de educadores de jovens e adultos de Paragominas (2012)

Parceria: Secretaria Municipal de Educação de Paragominas/PA

Abrangência: Municipal

Atividades: Realização da Leitura do Mundo (diagnóstico inicial) para conhecer a prática pedagógica dos educadores da EJA, primeiro e segundo segmentos, no município de Paragominas e, também para conhecer, por representação, os educandos da EJA; Realização de estudo sobre o material didático-pedagógico utilizado pela SEMEC na formação dos educandos da EJA; visitas aos núcleos de alfabetização; orientações teórico-práticas para melhor estruturar o trabalho da EJA no Município de Paragominas, oportunizando aos professores o conhecimento de práticas pedagógicas da EJA que têm contribuído para a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem nessa área; realização de oficina pedagógica visando a orientações teórico-práticas para utilização do livro didático da EJA ofertado pelo MEC.

Público participante: equipe técnico-pedagógica da SMEC de Paragominas responsável pela EJA, representantes dos gestores das unidades educacionais,

educadores do primeiro e do segundo segmentos da EJA, totalizando 175 (cento e setenta e cinco) participantes.

» **MERCUR: construindo novos espaços de aprendizagem (2010-2012)**

Parceria: Empresa Mercur

Abrangência: Município de Santa Cruz do Sul, onde está a sede da empresa.

Atividades: Assessoria especializada para construção de novos espaços de aprendizagem na empresa Mercur, por meio de processos formativos, presenciais e a distância, fundamentados nos princípios filosófico-político-pedagógicos de Paulo Freire.

Público participante: Diretamente: 100 pessoas – lideranças e empregados (administração, fábrica e operação) com potencial de influência no desenvolvimento da empresa. Indiretamente: 500 colaboradores que atuam na unidade de Santa Cruz do Sul e em diferentes regiões do país onde há representação da empresa.

Território Cidadão: Curso de Formação de Conselheiros – Cultura de Paz e Sustentabilidade (2011-2012)

Parceria: Prefeitura Municipal de São Paulo, Secretaria do Verde e Meio Ambiente (FEMA).

Abrangência: Município de São Paulo/SP

Atividades: Curso realizado pelo Instituto Paulo Freire às comunidades da Macrorregião Norte 1, que compreende as Subprefeituras da Freguesia do Ó, Brasilândia, Perus e Pirituba/Jaraguá, tendo como objetivo fortalecer a atuação dos conselheiros do meio ambiente nos processos de educação ambiental e de gestão ambiental compartilhada do Município de São Paulo.

Público participante: diretamente, 190 lideranças locais.

Paulo Freire Memória e Presença: preservação e democratização do acesso ao patrimônio cultural brasileiro (2011-2012)

Parceria: Petrobras e Ministério da Cultura

Abrangência: Mundial – conteúdo disponibilizado pela Internet.

Atividades: Por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, o Instituto Paulo Freire realizou o projeto “Paulo Freire Memória e Presença: preservação e democratização do acesso ao patrimônio cultural brasileiro” cujos objetivos são preservar os materiais existentes, garantir e democratizar acesso qualificado à obra e ao legado de Paulo Freire, inclusive aos portadores de necessidades especiais; organizar e catalogar o acervo físico do Centro de Referência Paulo Freire; digitalizar trinta mil páginas de textos, com vídeos, duzentas fitas cassete, quinhentas fotos produzidas por Paulo Freire ou que apresentem o educador e, na perspectiva da inclusão social, disponibilizar duas mil páginas de e sobre Paulo Freire a portadores de deficiência visual; digitalizar vinte mil páginas de textos, com vídeos e duas mil e quinhentas fotos produzidas pelo Instituto Paulo Freire, como reinvenção do legado; disponibilizar presencial e virtualmente o acervo digitalizado do Centro de Referência Paulo Freire; internacionalizar o conteúdo do site do Centro de Referência Paulo Freire. Endereço do ambiente virtual do projeto: www.acervo.paulofreire.org

Público participante: Pesquisadores, estudantes, professores e demais interessados.

Orçamento Participativo Guarulhos (2005-2014)

Parceria: Prefeitura do Município de Guarulhos e Coordenadoria do Orçamento Participativo

Abrangência: Município de Guarulhos/SP

Atividades: Formação inicial e continuada para lideranças locais, delegadas(os) e conselheiras(os) do Orçamento Participativo de Guarulhos, contribuindo para o exercício da cidadania ativa, a ampliação da participação cidadã, a cogestão na aplicação das políticas públicas, o controle social e a transparência, a participação na discussão do Orçamento Municipal e a corresponsabilidade do Financiamento da Cidade, tendo como fundamentação teórico-metodológica o referencial freiriano de educação popular. Assessoria para a equipe interna da Coordenadoria do Orçamento Participativo para o planejamento e execução dos cursos de formação para os participantes.

Quantidade de Participantes: Diretamente: delegados, conselheiros e participantes das plenárias: em torno de 10.500 participantes em cada fase do Projeto.

Projeto Marcas da Memória (2012)

Parceria: Comissão de Anistia do Ministério da Justiça

Abrangência: Nacional

Atividades: atender às missões legais da Comissão de Anistia de promover o direito à reparação, memória e verdade, permitindo que a sociedade civil e os anistiados políticos concretizem seus projetos de memória. Produção e publicação do livro “Paulo Freire, anistiado político brasileiro”. Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2012.

» Projeto de assessoria à UGT – União Geral dos Trabalhadores (2012)

Parceria: União Geral dos Trabalhadores

Atividades: Revisão conceitual e contribuições, principalmente, na dimensão político-pedagógica e na metodologia da proposta de formação continuada dos sindicalizados.

Projeto CEU *comunidade em cena* (2012)

Parceria: Prefeitura Municipal de Osasco/SP e Secretaria Municipal de Educação de Osasco/SP

Abrangência: Município de Osasco/SP – CEU Zilda Arns Neuman e CEU José Saramago

Atividades: Projeto CEU *Comunidade em Cena* criando oportunidades de reflexão e vivências artístico-culturais visando à participação da comunidade. Fortalecendo os Centros de Educação Unificada (CEU) para que sejam polos irradiadores de cultura bem como fortalecendo a cidade por meio da participação social. Programação destinada ao público adolescente, jovem e adulto. Dentre outras ações, foram desenvolvidas oficinas como, por exemplo: 1. O corpo fala: oficina que tratou de como nos comunicamos com o nosso próprio corpo, com a corporeidade de outras pessoas e da relação corporal das pessoas com o mundo: nosso corpo revela sentimentos, emoções, rejeição, acolhimento, desafio, aproximação, ansiedade, dor/incômodo, dúvida, interesse, vergonha; 2. Mulher-mãe-profissional: refletiu sobre a condição feminina, diante dos desafios de ser mãe, mulher, profissional, tratando de assuntos como: a vida educacional dos filhos no mundo atual (acesso à Internet, uso

de celulares, jogos eletrônicos, tevê, consumismo, bullying na escola, sexualidade); violência doméstica contra a mulher e as diferentes constituições familiares no contexto atual; 3. O cinema e a vida da gente: foram exibidos filmes ou curtas (documentários, ficção e animação) voltados para o público adulto, propiciando-lhe entretenimento e reflexão acerca da vida cotidiana a partir dos temas/assuntos/abordagens dos filmes; 4. Você dança; eu danço – Como a dança pode contribuir para o respeito à diversidade humana, como ela pode se constituir como processo de aprendizagem, de intercâmbio cultural e de ressignificação do próprio corpo, como fonte de alegria para quem dança e para quem a aprecia.

» Educação popular e mobilização social para efetivação e exercício dos direitos humanos/ Talher Nacional (2004-2011)

Parceria: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome – MDS (2004 – 2006), Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República – SEDH (2007 – 2011), Talher Nacional – Secretaria Geral da Presidência da República e Rede de Educação Cidadã (RECID).

Abrangência: Nacional – 26 estados brasileiros e Distrito Federal, envolvendo em torno de 02 mil municípios, dependendo da etapa.

Atividades: Primeira etapa (2004-2005): implementação de uma rede de educadores (as) populares estaduais e nacional que realizasse ações de mobilização social e educação cidadã, fortalecimento das ações estaduais de mobilização social e educação cidadã; monitoramento e avaliação do projeto. Da segunda etapa (2005-2006) em diante (O IPF foi parceiro até 2011), a RECID desenvolveu e desenvolve as seguintes atividades: processos de educação popular e mobilização social de grupos historicamente vulneráveis (quilombolas, indígenas, moradores de rua, assentados e acampados, pescadores, ribeirinhos) e outros grupos, como jovens e mulheres; formação continuada de educadores (as) populares em direitos humanos na perspectiva multiplicadora para, partindo da diversidade de experiências, promover saberes e compartilhar e difundir práticas de educação em direitos humanos; elaboração de materiais de divulgação das políticas públicas e das ações dos movimentos sociais e sociedade civil, de aprofundamento e de formação, como cartilhas, cadernos de estudo, vídeos etc.; organização de equipes de educadores (as) populares nos estados e DF para ampliar localmente a formação, sensibilizar para a mobilização e organização social; realização de oficinas locais e encontros nos estados e macrorregiões brasileiras de educação popular, comunicação, sistematização de experiências, direitos humanos e análise da realidade, entre outros; articulação e relação permanente com movimentos sociais e organizações sociais, fóruns e conselhos de políticas públicas (segurança alimentar, economia soli-

dária e outros); contribuição na participação e organização das conferências setoriais, nacionais e estaduais (comunicação, segurança alimentar, educação, economia solidária, cultura), com o processo da Assembleia Popular, com as pastorais sociais e outras instituições da sociedade civil; desenvolvimento do Programa Nacional de Formação e suas ações nacionais e estaduais (cirandas de educação popular, jornadas pedagógicas, comunicoteca, sistematização das experiências...) tendo em vista o fortalecimento do processo de formação comunitária e de base.

Público participante: Primeira etapa (2004-2005): diretamente: 33.000 participantes dos processos formativos, incluindo os encontros em todos os níveis (municipais a nacional); indiretamente: os beneficiários do Programa Fome Zero. No período de 2009 a 2011, alcançou 72.000 participações em atividades de oficinas realizadas pelos 180 educadores populares. Participaram das atividades formativas: quilombolas, indígenas, mulheres, jovens, assentados, catadores, pescadores, marisqueiros, trabalhadores rurais, pessoas em situação de privação de liberdade, entre outros grupos.

Materiais produzidos: Cartilha Fome Zero: um mutirão pela vida (resultado das reflexões das oficinas realizadas no primeiro encontro nacional, realizado de 18 a 21 de maio de 2004); Cadernos/Livros: Um Brasil diferente em nossas mãos, Vamos lá fazer o que será, Projeto Político Pedagógico da RECID, Caderno de gestão. Vídeos: Guia básico de procedimentos para a realização de oficinas, DVD do VI Encontro Nacional da RECID e Vamos lá fazer o que será.

Curso “Carta da Terra na Educação” (2011)

Parceria: Sobloco Construtora

Abrangência: Município de Bertioga/SP

Atividades: Formação de gestores das comunidades escolares parceiras do Programa Clorofila (Sobloco) sobre “Carta da Terra na Educação”, com o objetivo de estimular a comunidade escolar a promover práticas ecopedagógicas fundamentadas nos princípios e valores da Carta da Terra e refletir sobre como os diferentes ambientes de aprendizagem podem contribuir para a construção de uma sociedade mais sustentável, identificada com o conceito e o sentido de cidadania planetária.

Público participante: 35 gestores das comunidades escolares parceiras do Programa Clorofila.

» Programa Escola Cidadã de Sorocaba-SP (2007-2011)

Parceria: Prefeitura e Secretaria Municipal de Educação de Sorocaba

Abrangência: Município de Sorocaba/SP

Atividades: Assessoria especializada para implantação da Escola Cidadã na perspectiva da Cidade Educadora, em três fases (2007-2008; 2009; 2010-2011) para elaboração e acompanhamento dos Projetos Eco-Político-Pedagógicos (PEPPs), dos Planos de Trabalho Anual (PTAs) de cada unidade educacional, considerando os princípios e diretrizes do Programa Sorocaba “Cidade Saudável, Cidade Educadora”, incluindo a “leitura de mundo” inicial com visitas às unidades educacionais do Município (UEs/Polos) e respectivas comunidades para reconhecimento de cada contexto e construção de relação orgânica entre a realidade dos alunos e o currículo da escola; realização de seminários para todos os educadores da rede municipal de educação; atividades de formação para o fortalecimento da gestão democrática e do exercício da cidadania desde a infância, contribuições para a elaboração da Proposta Curricular da rede municipal, elaboração dos instrumentais de avaliação das atividades da SEDU e de todas as unidades educacionais da rede municipal; realização de curso para a rede sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente; produção de uma coleção de 24 cadernos sobre Valores e Diálogos (material de formação com orientações teórico-metodológico-práticas, para promoção da cultura da paz na perspectiva da cidade educadora, dirigida tanto aos educadores das unidades educacionais da rede, como também aos educadores populares do município)

Público participante: Diretamente: 40 representantes da Equipe da SEDU, 250 representantes do trio gestor (diretores, vice-diretores, orientadores pedagógicos); 04 mil professores da rede; 672 representantes dos Conselhos de Escola e das APMs; 600 crianças e adolescentes. Indiretamente: todos os professores, representantes dos Conselhos de Escola, da APM e alunos da rede municipal de educação.

» Conselhos de Gestão Compartilhada em Ação (2009-2011)

Parceria: Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA), Petrobras, Prefeitura Municipal e Secretaria Municipal de Educação de Osasco.

Abrangência: Município de Osasco/SP

Atividades: Cursos de formação com os segmentos de familiares e educandos/as, funcionários de apoio e professores dos Conselhos de Gestão

Compartilhada (CGC), nas escolas da rede municipal de educação de Osasco de maior vulnerabilidade social, sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, possibilitando a caracterização das necessidades locais para identificação e encaminhamento das violações cometidas contra a infância e a adolescência e das possíveis ações sociais pertinentes às demandas, visando ampliar a rede de proteção para garantia dos direitos da criança e do adolescente.

Público participante: diretamente, 511 pessoas representantes dos segmentos de familiares e educandos (as), funcionários de apoio e professores dos Conselhos de Gestão Compartilhada.

» Programa SEJA Salvador (2010-2011)

Parceria: Prefeitura Municipal de Salvador e Secretaria Municipal da Educação, Cultura, Esporte e Lazer – SECULT

Abrangência: Município de Salvador/BA

Atividades: Projeto de Assessoria à Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Salvador/BA, para formação inicial e educação continuada, presencial e a distância, de Educação de Jovens e Adultos, visando à construção das diretrizes curriculares do SEJA, dos referenciais fundamentais para orientar a elaboração da Proposta Pedagógica do SEJA. Elaboração de materiais didático-pedagógicos para o processo de formação.

Público participante: diretamente, 1.200 professores e coordenadores da rede municipal de educação.

» Projeto de Intercâmbio Cultural – Taiwan (2010)

Parceiro: Hao Ran Foundation International Working Partner

Abrangência: Internacional

Atividades: Acompanhamento durante seis meses (março a setembro de 2010) de duas intercambistas de Taiwan que realizaram trabalhos de pesquisa, de formação e de visitas a projetos realizados pelo IPF.

» **Formação de Educadores de Jovens e Adultos Angolanos na perspectiva freiriana (2010)**

Parceiro: Rede Angolana de Educação Para Todos

Abrangência: Internacional

Atividades: Formação presencial de educadores de jovens e adultos angolanos na perspectiva freiriana da educação popular, potencializando o compartilhamento pedagógico entre os participantes da Rede de Educação Para Todos, em Angola, por meio da elaboração de instrumentais para a difusão de experiências sistematizadas, na perspectiva da autoformação e da formação continuada.

» **Público participante: 120 educadores angolanos.**

Projeto Parceria Votorantim pela Educação (2010)

Parceria: Instituto Votorantim

Abrangência: Municípios onde há atuação da Votorantim.

Atividades: assessoria para a qualificação das ações de mobilização do Projeto Parceria Votorantim pela Educação, a fim de ampliar a participação dos “agentes-chave locais” em ações concretas pela melhoria da qualidade da educação nos municípios. Formação para até 40 mobilizadores (funcionários da Votorantim de diferentes municípios) e produção de materiais didático-pedagógicos.

Público participante: 40 mobilizadores (funcionários da Votorantim).

» **Formação de professores e equipes técnicas – EJA Fernandópolis (2010)**

Parceria: Prefeitura e Secretaria Municipal de Educação de Fernandópolis

Abrangência: Município de Fernandópolis/SP

Atividades: Formação continuada de profissionais que atuam na Educação de Jovens e Adultos, considerando os referenciais freirianos e contemporâneos de educação.

Público participante: Diretamente: 30 professores e 02 profissionais da equipe técnica, que atuam nos primeiro e segundo segmentos da EJA. Indiretamente: Alunos da EJA da rede municipal de educação.

» Programa Escola Cidadã de Salto-SP (2010)

Parceria: Prefeitura e Secretaria Municipal de Educação de Salto/SP

Abrangência: Município de Salto/SP

Atividades: Assessoria especializada para o fortalecimento da gestão democrática das unidades educacionais da rede municipal de educação de Salto/SP, por meio de formação inicial e continuada à equipe técnico-pedagógica da Secretaria da Educação, a diretores, vice-diretores, coordenadores pedagógicos, representantes dos diferentes segmentos escolares dos Conselhos de Escola, das Associações de Pais e Mestres e representantes das crianças e adolescentes, estudantes das escolas municipais.

Público participante: 3.082 entre professores, alunos, pais, representantes da Secretaria de Educação, diretores, vice-diretores, coordenadores pedagógicos, representantes dos colegiados (CE e APM), funcionários de apoio da escola e representantes da comunidade.

» Fundamentos teóricos, orientações e procedimentos metodológicos para a construção de uma Pedagogia de ATER (2009-2010)

Parceria: Cooperação Técnica Alemã – GTZ, Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA e Secretaria de Agricultura Familiar – SAF.

Abrangência: Nacional

Atividades: Elaboração de referencial teórico-metodológico de base para o processo de formação e ação dos agentes de desenvolvimento rural do país para as metodologias participativas de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), com base na Pnater (Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural) e nivelamento conceitual dos articuladores da Rede Temática de Metodologias Participativas de Ater. Análise dos principais referenciais teórico-práticos convergentes e divergentes adotados nas metodologias participativas de ATER, sistematização em busca de uma convergência na multiplicidade, objetivando coerência conceitual de acordo com os princípios e diretrizes estabelecidos na Pnater; reunião do referencial teórico (instrumentação pedagógica) fundamentado na Pnater para orientar as metodologias participativas de ATER, dando-lhe coerência institucional; identificação das concepções pedagógicas participativas para entendimento das formas como se manifesta seu uso em ATER; desencadear o processo de construção da pedagogia de ATER, coerente com as novas relações Pnater/agricultores.

Público participante: Diretamente: Aproximadamente 50 técnicos de Ater. Indiretamente: Aproximadamente 500 pessoas (camponeses/agricultores beneficiários das ações da DATER).

» **Formação de Agentes Locais de Pesquisa e Ater Mais Alimentos (2010)**

Parceria: Embrapa e Programa Mais Alimentos – Tecnologias Apropriadas – Pesquisa – Extensão Rural – Agricultura Familiar no Estado de São Paulo.

Abrangência: Municípios de Andradina e Itapeva/SP

Atividades: Formação teórico-metodológica em educação popular freiriana com foco no processo de aprendizagem, a partir do diálogo entre o conhecimento acadêmico (extensão rural) e o saber popular, buscando uma apropriação, pelos pequenos produtores, de técnicas e procedimentos que propiciassem a elaboração de um plano de trabalho para o desenvolvimento do território com participação ativa dos sujeitos, baseado em valores da economia solidária e da sustentabilidade.

Público participante: Diretamente: Aproximadamente 80 Pessoas. Indiretamente: Aproximadamente 500 pessoas.

» **Projeto de Educação em Itapevi (2010)**

Parceria: Prefeitura Municipal de Itapevi

Abrangência: Município de Itapevi/SP

Atividades: Formação de profissionais que atuam na educação de jovens e adultos, tendo por referencial os paradigmas freirianos e contemporâneos de educação, currículo e formação humana. Promover a reflexão sobre as categorias e a metodologia freiriana. Discutir as possibilidades de ação e intervenção na escola

» **Projeto: Programa Brasil Alfabetizado em Cubatão (2010)**

Parceria: Prefeitura Municipal de Cubatão/SP

Abrangência: Beneficiados em Cubatão pelos programas sociais de âmbito federal

Atividades: Formação de educadores de jovens e adultos do Programa Brasil Alfabetizado na perspectiva freiriana.

» **Parceria: Instituto de Defesa do Direito de Defesa (IDDD) – 2009**

Abrangência: Município de São Paulo e Guarulhos/SP

Atividades: Desenvolvimento de ações educativas para conhecimento mais aprofundado das pessoas em situação de privação de liberdade e de profissionais do sistema prisional sobre os direitos e garantias fundamentais dos cidadãos brasileiros, buscando harmonizar as relações humanas dentro dos estabelecimentos penais; fortalecer o direito de defesa, por meio do conhecimento; fomentar a devida aplicação da legislação penal; ampliar a consciência cidadã dentro e fora dos estabelecimentos prisionais; facilitar a compreensão do funcionamento do sistema de justiça, direitos e garantias individuais; disseminar uma cultura de paz e maior tolerância em toda a sociedade e impulsionar a consciência cidadã, bem como fornecer ferramentas ao pleno exercício do direito de defesa, ampliando o número de beneficiários do Projeto por meio da formação de agentes multiplicadores.

Público participante: Diretamente: 43 pessoas em situação de privação de liberdade, sendo 28 homens e 15 mulheres.

» **Projeto de Intercâmbio Cultural (2009)**

Parceiro: Angola

Abrangência: Internacional

Atividades: Acompanhamento durante seis meses de um intercambista de Angola que realizou trabalhos de pesquisa, de formação e de visitas a projetos realizados pelo IPF.

» Pontão de Cultura Ponto por Ponto: espaço de comunicação compartilhada *Le monde Diplomatique* (2008-2009)

Parceria: Secretaria de Cidadania e Cultura do Ministério da Cultura

Abrangência: Nacional – conteúdo disponibilizado pela Internet.

Atividades: Implementação do projeto “Pontos de Cultura – *Le Monde Diplomatique*: uma nova iniciativa de comunicação compartilhada visando à promoção, ampliação e fortalecimento de debates de temas nacionais e internacionais com base no programa Cultura Viva/Pontos de Cultura Criação de Pontão de Cultura” que fosse um espaço aberto onde os Pontos de Cultura, os Pontos de Mídia Livre e outros sujeitos dispostos a construir alternativas humanizadoras de futuro se encontrassem e colaborassem entre si. Contribuir e potencializar a expressão qualificada dos Pontos de Cultura, dos Pontos de Mídia Livre e das redes de colaboradores articuladas por elas, bem como ampliar e fortalecer o debate de temas nacionais e internacionais de grande relevância, criando para isso, um conjunto de espaços de jornalismo cidadão e colaborativo, voltado especialmente a esses Pontos de Cultura e à promoção presencial e virtual de formações continuadas e participativas sobre os conceitos, técnicas e tecnologias da Comunicação Compartilhada – o novo paradigma que permite superar a passividade da Comunicação de Massas. Criação de rede social com abrangência nacional.

Público participante: Participantes de 1.200 pontos de cultura de todas as regiões do país.

» Projeto de migração da Viração (2009)

Parceria: Revista Viração

Abrangência: municipal

Atividades: O IPF assessorou a Viração (uma ONG que tem como missão fomentar e divulgar processos e práticas de educomunicação e mobilização entre jovens, adolescentes e educadores para a efetivação do direito humano à comunicação e para a transformação socioambiental) no processo de migração para GNU/Linux.

Público participante: diretamente: 20 funcionários da Viração; indiretamente: 05 mil pessoas.

» Rede de Apoio à Ação Alfabetizadora do Brasil-RAAAB (1999-2009)

Parceria: IPF, Ação Educativa (instituições do colegiado executivo da RAAAB), educadores e coordenadores de programas de educação de adultos, pesquisadores, administrações públicas, movimentos sociais, sindicatos e outras entidades ligadas à EJA no Brasil.

Abrangência: nacional

Atividades: Ativa participação em vários eventos e mobilizações ocorridos na década de 90 até 2009, destacando a articulação dos Encontros Nacionais de Educação e Jovens e Adultos – ENEJAS, realizados anualmente desde 1999, além da articulação de pessoas, grupos, organizações governamentais e não governamentais que atuam no campo da alfabetização e educação básica de jovens e adultos, buscando construir um espaço de interlocução através de seminários, encontros e ações conjuntas, de produção de referenciais pedagógicos para a EJA.

» Crises e Oportunidades (2009)

Parceria: Banco do Nordeste do Brasil

Atividades: Identificar na crise global as oportunidades de se colocar em discussão temas mais amplos, buscando a organização da intermediação financeira e de fluxos de financiamento para que respondam de maneira equilibrada às necessidades econômicas, mas que, sobretudo, permitam enfrentar os grandes desafios da desigualdade e da sustentabilidade ambiental, nos planos nacional, regional e global. Sistematizar uma agenda de mudanças nos sistemas de regulação financeira, de política monetária e de políticas econômicas em geral exigidas pela crise financeira mundial.

Público participante: Diretamente: 500 pessoas e indiretamente 1.000 pessoas. Participaram desta iniciativa um conjunto de especialistas nacionais e internacionais, e do desenvolvimento e projeção de pesquisas – realizadas pelo Instituto de Pesquisa e Economia Aplicada e Banco do Nordeste – para a elaboração de uma Agenda de Enfrentamento da Crise. O endereço do blog do projeto é: <http://criseoportunidade.wordpress.com>

» Formação de educadores populares na perspectiva freiriana (2007-2009)

Parceria: Embaixada da Irlanda no Brasil

Abrangência: Nacional

Atividades: Formação por meio da aproximação entre o saber empírico (veiculado nos meios populares) e a educação superior (reconhecida como o saber acadêmico) para uma gestão compartilhada do conhecimento. Ações fundamentadas nos princípios da dialogicidade, compromisso, coerência, respeito, transparência e na construção coletiva e permanente do conhecimento. Aperfeiçoamento teórico-metodológico na perspectiva freiriana com educadores populares que atuam em movimentos sociais, ONG's, pastorais sociais e outras instituições da sociedade civil.

Público participante: Diretamente: mais de 700 educadores populares por meio de 24 turmas distribuídas nas 05 regiões do território nacional. Indiretamente: aproximadamente 5.000 pessoas.

» PLANSEQ ECOSOL (2006-2008)

Parceria: Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES) do Ministério do Trabalho e Emprego, Associação Nacional de Trabalhadores e Empresas de Autogestão (ANTEAG), Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários (UNISOL Brasil), Grupo Colmeias, Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada (IRPAA) e Associação dos Empreendimentos Solidários em Rede (Emrede).

Abrangência: Nacional – 22 Estados participantes: Acre, Amazonas, Amapá, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, São Paulo e Tocantins – Aproximadamente 115 municípios.

Atividades: O Plano Setorial de Qualificação Social e Profissional em Economia Solidária, uma das ações do Plano Nacional de Qualificação (PNQ) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), foi executado pelo IPF por meio de um convênio com a Secretaria de Políticas Públicas de Emprego (SPPE/MTE) e com objetivo de fortalecer empreendimentos econômicos solidários organizados através de redes ou que atuam articulando diferentes processos de uma cadeia de produção e comercialização.

Público participante: O projeto promoveu a qualificação social e profissional em Economia Solidária de 4.830 trabalhadores em 22 Estados brasileiros, reunindo 09 redes de produção e comercialização. Segmentos econômicos contemplados no projeto: metalurgia, apicultura, artesanato, fruticultura e algodão orgânico.

» Avaliação Externa do Programa Vale Alfabetizar (2006-2008)

Parceria: Companhia Vale do Rio Doce

Abrangência: Nacional, distribuído em 31 municípios nos locais onde a Companhia Vale do Rio Doce possuía operação: Pará: Abaetetuba, Canaã dos Carajás, Curionópolis, Eldorado dos Carajás, Marabá, Moju, Paragominas, Parauapebas e Tomé-Açú; Maranhão: Açailândia, Alto Alegre do Pindaré, Bacabeira, Bom Jesus das Selvas Rosário, São Luís e São Pedro da Água Branca; Sergipe: Barra dos Coqueiros, Capela e Rosário do Catete; Espírito Santo: Cariacica, Baixo Guandu; Minas Gerais: Aimorés, Barão de Cocais, Catas Altas, Itabira, Mariana, Nova Era, Ouro Preto, Rio Piracicaba, Sabará, Santa Bárbara e São Gonçalo do Rio Abaixo.

Atividades: Avaliação Externa, com trabalho de campo realizando três tipos de estudos: 1) Extensivo, que analisou a percepção dos diferentes atores sobre o Projeto; 2) Estudos de casos, que avaliou o processo pedagógico; 3) Intensivo longitudinal, que fez levantamento de campo para, ao longo do período de execução do Projeto Vale Alfabetizar, verificar se as recomendações das instituições gestoras estavam sendo levadas a efeito e para propiciar o aprofundamento do processo de diálogo entre os parceiros envolvidos. Dessa forma, indicar e discutir os ajustes necessários para maior eficácia dos resultados.

Público participante: sujeitos participantes do Programa “Vale Alfabetizar” nos diferentes municípios.

» Projeto Alfabetização Multimeios (2008)

Parceria: Universidade Virtual do Maranhão (UNIVIMA) e Escola Multimeios

Abrangência: Estado do Maranhão

Atividades: Formação inicial e educação continuada de coordenadores e supervisores da EJA, na perspectiva emancipadora e promotora da justiça socioambiental e cultural, preparando-os para atuar junto aos alfabetizados, de acordo com os princípios filosófico-político-pedagógicos subjacentes ao projeto de alfabetização via rádio; aprofundamento da compreensão dos mesmos de forma a aumentar o compromisso com a diminuição do analfabetismo e a garantia do direito de aprender; uso de tecnologias radiofônicas e televisivas como possibilidade de ampliação ao acesso à alfabetização, garantindo o direito à educação; aperfeiçoar o registro e a sistematização dos dados referentes ao projeto: cadastro dos alunos, avaliação do desempenho inicial do aluno para ter elementos comparativos entre o início e o final do período de formação, controle da frequência e a mobilidade dos alunos.

Público participante: Diretamente 07 Coordenadores, 70 supervisores(as) e indiretamente 350 educadores (as) e 14.000 jovens e adultos de comunidades compostas por pescadores, quebradoras de coco e agricultores, de 64 municípios de menor IDH do estado do Maranhão.

» Diálogo entre os povos – *People’s dialogue* (2008-2009)

Parceria: *Oxfam Novib* – Holanda

Abrangência: Internacional – Países da África Austral e da América Latina

Atividades: Promoção de uma plataforma de diálogo composta por movimentos sociais e organizações da sociedade civil da África Austral e da América Latina para análise compartilhada sobre a globalização e a construção de outro modelo desenvolvimento com ênfase nos bens comuns. Encontros semestrais entre representantes de seus membros para que, por meio da troca inter-regional de experiências e informações, as organizações e movimentos sociais potencializassem a conexão entre suas lutas e aumentassem seu conhecimento compartilhado. Debates e diálogos sobre os seguintes eixos temáticos: a relação entre Estado e movimentos sociais, a ação das transnacionais com foco nos agrocombustíveis, a segurança alimentar, a identidade cultural, a questão democrática e a integração solidária entre os povos.

» *Supporting International Networking and Cooperation in Educational Research – SINCÈRE* (2006-2008)

Parceria: *Menon* – Bruxelas (Bélgica), *Teknillinen Korkeakoulu – Espoo* (Finlândia), *BUDAPESTI MUSZAKI ES GAZDASAGTUDOMANYI EGYETEM* – Budapeste (Hungria), *Universidad Politecnica* de Valência – Valência (Espanha), *Red de Educación Continua de Europa Y Latinoamerica* – Bogotá (Colômbia), *University of Malaya – Kuala Lumpur* (Malásia)

Abrangência: Internacional

Atividades: Identificação dos principais trabalhos produzidos em educação, entre o final da década de 90 e início da década de 2000, nas respectivas regiões das entidades associadas ao projeto e verificar as relações dessas produções com as políticas públicas. Por meio de encontros dos pesquisadores com órgãos de pesquisas (dentre os quais, FAPESP, CAPES, CNPq, FAPERJ), mapeamentos dos principais estudos em educação; realização de seminários e outros encontros com vistas à elaboração de propostas e ações

focalizadas, sobretudo, nos sistemas educacionais da Europa, América Latina e Sudeste Asiático.

Público participante: Pessoas e instituições vinculadas ao campo educacional do Brasil, Finlândia, Hungria, Espanha, Colômbia, Malásia.

» **Formação de Educadores de Jovens e Adultos (2007)**

Parceria: Prefeitura Municipal de Timóteo/MG

Abrangência: Município de Timóteo/MG

Atividades: Formação de educadores de Educação de Jovens e Adultos objetivando prepará-los para o processo de alfabetização a partir de uma metodologia dialógica e conscientizadora, considerando as contribuições, da “concepção de educação socioprogressista”, do “socioconstrutivismo” e da “concepção dialética de linguagem”.

Público participante: Diretamente: 120 educadores.

» **Assessoria à Fundação Bradesco – Educadores de Jovens e Adultos (2007)**

Parceria: Fundação Bradesco

Abrangência: Municipal

Atividades: Formação de educadores de Educação de Jovens e Adultos, assessoria para definição das matrizes curriculares do curso da EJA da Fundação Bradesco.

Público participante: equipe responsável pelo projeto na Fundação Bradesco.

» **Assessoria Pedagógica SESI/RJ (2006-2007)**

Parceria: Serviço Social da Indústria – SESI/RJ

Abrangência: Rede SESI – RJ

Atividades: Reelaboração do material didático do Programa SESI Educa,

valorizando o universo cultural do aluno e o compromisso com a construção de uma educação escolar para a cidadania, realizando atualizações e revisões conceituais e de conteúdos. Foram produzidos 28 livros voltados para os educandos e 07 livros dirigidos aos educadores.

Público participante: Participantes da Rede de Educação SESI/RJ

» Plano Plurianual de Alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos – PAEMA (2007)

Parceria: Governo do Estado do Maranhão, Secretaria de Estado da Educação do Maranhão por meio da Secretaria Adjunta de Projetos Especiais – SEDUC

Abrangência: Estado do Maranhão

Atividades: Consultoria, assessoria, educação continuada, realização de fóruns regionais para elaboração do Plano Plurianual de Alfabetização de jovens, adultos e idosos: PAEMA. Acompanhamento e avaliação da formação inicial e continuada dos alfabetizadores; Avaliação de experiência piloto realizada no Maranhão, aplicando a metodologia cubana “Sim, eu posso”; assessoria técnico-pedagógica à equipe da SEDUC; assessoria na elaboração do plano pedagógico para o Programa Brasil Alfabetizado; análise de material didático; publicação de boletins semestrais e de um livro contendo etapas do processo de alfabetização educadora; realização de um curso de 120 horas de formação.

Público participante: Diretamente, representantes de 130 municípios maranhenses, reunindo, aproximadamente, 1.300 participantes (educadores, educandos, políticos, gestores, técnicos, sindicatos e movimentos da sociedade civil).

» Fome Zero – Talher – Rede Nacional de Educação e Mobilização Cidadã (2004/2007)

Parceria: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Talher Nacional (Secretaria de Governo), Caritas Brasileira, Furnas, Eletrobras, Fundação Vale do Rio Doce, Embaixada da Irlanda.

Abrangência: Nacional

Atividades: Consolidação de redes estaduais e nacional do Talher, para

promover a mobilização da sociedade brasileira para a construção de uma política nacional de segurança alimentar e nutricional, como também desencadear um processo educativo na perspectiva de promover a cidadania e a inclusão social aos sujeitos, por meio de uma nova consciência em relação aos direitos e deveres e a geração da própria renda. O foco da atuação foi o público beneficiário do Programa Fome Zero. As ações de formação visavam a possibilitar a compreensão a respeito dos mecanismos de funcionamento da sociedade brasileira; elevar a capacidade de organização das pessoas, da participação e do acesso às políticas públicas; como também potencializar formas estruturais de geração de trabalho e renda, tais como: qualificação profissional, elevação dos níveis de escolaridade, acesso a financiamentos públicos, formação de cooperativas ou associações, entre outras.

Público participante: 81 agentes de educação cidadã, 27 núcleos estaduais de mobilização cidadã. Aproximadamente 1.700 municípios. Beneficiários Indiretos: 11,5 milhões de famílias, beneficiadas pelo programa Bolsa-Família – Fome Zero.

» Centro de Referência Brasil Nunca Mais (2006)

Parceria: Grupo Tortura Nunca Mais/SP e FINEP

Abrangência: Nacional

Atividades: Por meio do projeto denominado Armazém Memória, buscou-se mapear, reunir, digitalizar e disponibilizar em um sítio na internet (www.armazemmemoria.com.br) a memória de resistência do povo brasileiro, através da criação dos Centros de Referência Virtuais (CRV) temáticos.

» Educação de Jovens e Adultos (2006)

Parceria: Secretaria Municipal de Educação de Santa Maria/RS

Abrangência: Municipal

Atividades: Assessoria à equipe da Secretaria de Educação responsável pela EJA, Formação de educadores da EJA e produção de materiais didático-pedagógicos.

Público participante: equipe técnico-pedagógica da Secretaria, professores da rede municipal de educação.

» Projeto de Educação em Macaé (2006)

Parceria: Prefeitura Municipal de Macaé

Abrangência: Município de Macaé/RJ

Atividades: Curso de formação continuada de educadores de jovens e adultos de Macaé

» Formação inicial de educadores populares para a EJA (2006)

Parceria: Obras Sociais Nossa Senhora Aquiropita.

» Programa Escola Cidadã de Nova Iguaçu-RJ (Programa Bairro-Escola) (2005-2006)

Parceria: Prefeitura e Secretaria Municipal de Educação de Nova Iguaçu

Abrangência: Município de Nova Iguaçu/RJ

Atividades: Assessoria especializada para implantação da Escola Cidadã na perspectiva do Bairro Escola. Criação do Sistema Municipal de Educação, elaboração do Plano Municipal de Educação, elaboração e acompanhamento dos Projetos Eco-Político-Pedagógicos (PEPPs) de cada unidade educacional, assessoria para o processo de eleição democrática dos diretores das unidades educacionais, fortalecimento do protagonismo infanto-juvenil e avaliação dialógica, formativa e continuada; assessoria à SEMED de Nova Iguaçu para a participação no Fórum Mundial de Educação e para a organização e realização das atividades pedagógicas da 1ª Bienal Infanto-Juvenil de Nova Iguaçu.

Público participante: Diretamente: toda a equipe da SEMED de Nova Iguaçu, trio gestor das unidades educacionais (diretores, vice-diretores e coordenadores pedagógicos); representantes das crianças das unidades educacionais para as ações do Orçamento Participativo Criança; representantes dos professores, dos Conselhos de Escola e das APMs. Indiretamente: todos os professores e alunos da rede municipal de educação.

» Programa Escola Cidadã de Peruíbe (2005 – 2006)

Parceria: Prefeitura e Secretaria de Educação de Peruíbe

Abrangência: Município de Peruíbe/SP

Atividades: Assessoria especializada para reforma administrativa da Secretaria Municipal da Educação e sua transformação em Sistema Municipal de Educação, de forma a criar as bases legais e administrativas de uma nova política de educação; elaboração do Plano Municipal de Educação, que representa a explicitação e o consenso construído em torno de uma política municipal de educação para dez anos; desenvolvimento do Projeto Eco-Político-Pedagógico (PEPP); Protagonismo Infanto-Juvenil desenvolvido com crianças e adolescentes da rede pública municipal, mobilizando-os para atuarem como sujeitos nesse processo de construção da Escola Cidadã na Cidade de Peruíbe; Projeto Horta nas Escolas, possibilitando a reflexão com a comunidade escolar sobre as possibilidades de uma vida saudável em equilíbrio com o ecossistema, utilizando espaços ociosos com atividades produtivas de plantio e seu respectivo processamento e distribuição, ornamentação, reciclagem dos resíduos, incrementando a alimentação, gerando trabalho e renda e ampliando as experiências educativas da escola.

Público participante: Diretamente: cerca de 50 pessoas da equipe da Secretaria Municipal de Educação e representantes de outros setores da prefeitura, 300 professores e 300 alunos da rede municipal, representantes dos diferentes segmentos escolares (pais/familiares, funcionários de apoio, gestores, professores), da sociedade civil local e de outros órgãos governamentais da prefeitura.

» Projeto Cultura Viva (2005-2006)

Parceria: Ministério da Cultura/MINC

Abrangência: Nacional

Atividades: Desenvolvimento da Metodologia de gestão compartilhada do Programa Cultura Viva, através da articulação e integração das 05 ações do Programa: Pontos de Cultura, Escolas Vivas, Cultura Digital, Agentes Cultura Viva e Griôs-mestres dos saberes; elaboração de instrumentos de acompanhamento e implementação do Programa junto às Representações Regionais do Ministério da Cultura e realização de Oficinas de Gestão Compartilhada e Articulação em Rede juntos aos Pontos de Cultura nos Encontros de Conhecimento Livres do Programa Cultura Viva.

Público participante: 70 Integrantes da Secretaria de Programas e Projetos Culturais/Minc, 20 Representantes Regionais do Minc, 457 instituições representantes de Pontos de Cultura e 12.500 Agentes Cultura Viva.

» **Tecendo o Saber (2004-2006)**

Parceria: Fundação Roberto Marinho e Fundação Vale do Rio Doce.

Abrangência: Nacional

Atividades: Produção de 12 livros, sendo oito para o aluno – quatro de textos e quatro de atividades – e quatro para orientação do trabalho dos professores, além de uma coleção de 75 vídeos – sendo 65 para os alunos e 10 para a formação dos professores. Oferece a jovens e adultos a oportunidade de estudar os conteúdos da primeira etapa do ensino fundamental, correspondente às quatro primeiras séries, dando continuidade ao trabalho iniciado na alfabetização.

Público participante: todos os que acompanham o curso veiculado pelas redes de TV e, também, que participam dos projetos em parceria com municípios e estados.

» **Projeto Memória – Paulo Freire: educar para transformar (2005)**

Parceria: Fundação Banco do Brasil e Petrobras

Abrangência: Mundial – conteúdo disponibilizado pela Internet.

Atividades: Divulgação do legado de Paulo Freire por meio da produção de livro fotobiográfico, produção de vídeo, cartazes, livro do professor, folder, exposição fotográfica itinerante, site, concurso de redação.

Site: <http://www.projetomemoria.art.br/PauloFreire/index.jsp>

Público participante: 18 mil escolas públicas de ensino fundamental e 05 mil bibliotecas públicas.

» **Brasil Alfabetizado (2003-2005)**

Parceria: MEC/FNDE, Fundação de Amparo ao Preso (FUNAP), Colônia de Pescadores de Ilha Comprida, MOPAJA.

Abrangência: FUNAP: presídios do estado de SP; Colônia de pescadores do Vale do Ribeira: Cananéia, Iguape, Miracatu, Pedro de Toledo e Juquiá; Baixada Santista: Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão; Campinas; Itaquaquecetuba; Poá; Ferraz de Vasconcelos e São Paulo.

Atividades: Formação inicial: 30 horas para 03 grupos, totalizando 90 horas – Formação continuada: 64 horas (08 horas x 08 meses) para 03 grupos, totalizando 192 horas. Contribuir para a redução do analfabetismo no Brasil, o fortalecimento da cidadania e a construção de políticas públicas para a Educação de Jovens e Adultos, Formação de educadores de jovens e adultos.

Público participante: FUNAP: 50 formadores entre gerentes, supervisores e monitores coordenadores, responsáveis pela formação de 265 alfabetizandos nas penitenciárias do estado de São Paulo; Colônia de pescadores do Vale do Ribeira: 37 alfabetizadores; MOPAJA e Cidade Tiradentes: 55 alfabetizadores. Indiretamente: 400 Alfabetizadores, 10.410 Alfabetizandos.

» Assessoria para a construção do projeto pedagógico do Programa Curumim – SESC/SP (2005)

Parceria: Serviço Social do Comercio – SESC.

Abrangência: Estado de São Paulo SESC/SP.

Atividades: Avaliação dos princípios e fundamentos do Programa Curumim, atualizando-o a partir das perspectivas que orientavam as ações sócio educacionais do SESC em 2005. Para tanto, desenvolvemos análise dos propósitos e ações realizadas pelo Programa Curumim, na perspectiva de reescrever o programa considerando as novas demandas, os saberes e as experiências acumuladas nos anos de existência do mesmo; reflexão crítica sobre os procedimentos metodológicos adotados nas atividades do programa, nas ações realizadas com as crianças, visando a compreender a construção do conhecimento, a partir das atividades pedagógicas não formais que se utilizam de múltiplas linguagens na construção do sujeito criança e adolescente; reflexão sobre o papel do instrutor como mediador e provocador de curiosidades nos educandos, a partir dos trabalhos sócio educacionais do programa, fundamentados nos princípios pedagógicos freirianos. Consolidar práticas de educação não formal, garantindo a unidade do Programa, respeitando a multiplicidade de ações e realidades nas unidades do SESC/SP.

Público participante: todos os níveis de profissionais do SESC Curumim: 80 instrutores, 20 Coordenadores do Curumim e 20 Coordenadores de Programação.

» Projeto MOVA Guarulhos (2005)

Parceria: Prefeitura Municipal de Guarulhos

Abrangência: Município de Guarulhos/SP

Atividades: Formação de Educadores Populares de Jovens e Adultos do MOVA

» Projeto Migração Institucional para Software livre (2005)

Abrangência: toda a instituição

Atividades: migração de software do ambiente Windows para o ambiente Linux (sistema Operacional *Kubuntu*, aplicativos diversos e pacote BR Office, todos em *software* livre. Realização de oficinas específicas a usuários dos sistemas e de seus aplicativos.

» Gestores Educacionais do Conselho de Escola-GECE (2003-2005)

Parceria: Instituto C&A

Abrangência: Município de São Paulo/SP

Atividades: Projeto de formação inicial e educação continuada, presencial e a distância, dos representantes dos Conselhos de Escola das 25 unidades educacionais vinculadas à Coordenadoria de Educação de Perus (Município de São Paulo) para ampliar e aprofundar a participação dos representantes dos Conselhos de Escola visando à construção do Projeto Político-Pedagógico na perspectiva da Escola Cidadã; foi oferecida formação sobre informática; criação de e-mail para cada participante; realização de chats; criação de site dos Conselhos de Escola da região para compartilhar informações, aprendizados e reflexões e potencializar a mobilização.

Público participante: 410 representantes dos Conselhos de Escola.

Materiais produzidos: livro *Conselhos de Escola: formação para e pela participação* sobre o processo vivido no GECE e vídeo.

» Alfabetização Multimeios (2003-2004)

Parceria: ISAE/FGV

Abrangência: Nacional

Atividades: Produção de 04 cadernos, com 21 temas; 1 livro do alfabetizando; um manual do alfabetizador; 1 caderno de formação; um almanaque impresso e um sonoro; 17 programas televisivos de 8 minutos cada; 42 programas radiofônicos, com cerca de 30 minutos cada; um conjunto de materiais dinâmicos e apropriados para o processo de alfabetização.

Público participante: alfabetizadores e alfabetizados jovens e adultos

» Praia Grande (2004-2005)

Parceria: Prefeitura Municipal de Praia Grande/SP

Abrangência: Município de Praia Grande/SP

Atividades: Formação inicial e educação continuada de professores do 1º e 2º segmentos da EJA da Rede Municipal de Educação de Praia Grande.

Público participante: Diretamente 50 professores. Indiretamente: Educandos da EJA da rede municipal de educação.

» Movimento de Alfabetização – MOVA-SP (2002-2004)

Parceria: Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, Ação Educativa, Instituto Vereda.

Abrangência: Município de São Paulo/SP

Atividades: 1º Etapa: Assessoria e formação às equipes da Diretoria de Orientação Técnica (DOT) da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo e das Coordenadorias de Educação sobre o MOVA-SP, formação inicial e continuada de monitores do MOVA-SP e dos educadores de EJA da Rede Municipal; elaboração de material para formação de educadores (Cadernos MOVA). 2º Etapa: Formação inicial e educação continuada aos educadores de EJA da Rede Municipal de São Paulo para o processo de Reorientação Curricular de EJA; elaboração de material para formação de educadores (Cadernos de Reorientação Curricular de EJA).

Público participante: 1º Etapa: 430 educadores, 5.250 educandos e 30 educadores de Telecentro. 2º Etapa: MOVA São Paulo: 160 educadores, 2.400 alunos, equipe técnica de DOT/EJA e das cinco coordenadorias regionais (Pinheiros, Butantã, Vila Prudente/Sapopemba, Guaianazes e Cidade Tiradentes. RRCEJA: Diretamente: 1.500 educadores, equipe técnica de DOT/EJA e de 15 coordenadorias regionais (NAE3: 2 coordenadorias, NAE6: 5 coordenadorias; NAE8: 2 coordenadorias, NAE11: 2 coordenadorias, NAE12: 2 coordenadorias); indiretamente: 3.500 educadores, alunos da EJA e do MOVA, 380 unidades educacionais da rede municipal com EJA.

Materiais produzidos: Coleção “Uma nova EJA para São Paulo”

» Formação de educadores da EJA – Embu das Artes (2003)

Parceria: Prefeitura Municipal e Secretaria Municipal de Educação de Embu das Artes (SP)

Abrangência: Município de Embu das Artes/SP

Atividades: Formação de professores da EJA e do MOVA de Embu das Artes.

Público participante: Diretamente 40 professores. Indiretamente: Educandos da EJA/MOVA.

Orçamento Participativo Criança (2003-2004)

Parceria: Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, Coordenadoria do Orçamento Participativo de São Paulo.

Abrangência: 477 Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEFs), 06 EMEEs, 21 CEUs da rede municipal de São Paulo/SP.

Atividades: Formação de educadores; formação de crianças e adolescentes (alunos da rede municipal de educação); mobilização social; realização de 31 encontros regionais, 31 plenárias regionais e 448 assembleias do OP Criança (envolvendo diretamente nestas atividades 153.168 participantes); Fórum Criança; produção de material didático-pedagógico para os adultos e crianças participantes do projeto.

Público participante: Diretamente: 10 mil alunos em encontros semanais e 750 educadores, com formações quinzenais. Indiretamente: 550 mil alunos do ensino fundamental.

Materiais produzidos: um registro do processo feito pelas crianças que participaram do projeto; 03 vídeos de momentos distintos do processo do OP Criança; 01 caderno de formação dos adultos, 01 livro sistematizando todo o processo vivido pelo OP Criança.

» Assessoria à Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (2003-2004)

Parceria: Secretaria Municipal de Educação de São Paulo

Abrangência: Município de São Paulo/SP

Atividades: Assessoria à equipe da Diretoria de Orientação Técnica (DOT) da SME-SP para definição do Plano de Ações e Metas e para elaboração do projeto educacional dos Centros Educacionais Unificados (CEU); III Congresso municipal de educação de São Paulo e II Conferência Municipal de Educação de SP. O IPF participou assessorando a SME de São Paulo na organização, registro e sistematização destes dois eventos.

Público participante: Diretamente: Equipe da Diretoria de Orientação Técnica (DOT) da Secretaria de Educação e gestores das unidades educacionais e dos Núcleos de Ação Educativa. Indiretamente: Educandos da rede municipal de educação.

» Projeto da Escola Cidadã (2002-2004)

Parceria: Secretaria Municipal de Educação de Cultura de Várzea Grande.

Abrangência: Município de Várzea Grande/SP

Atividades: Assessoria à Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC) de Várzea Grande para a elaboração do Plano Municipal de Educação e dos projetos político-pedagógicos de todas as unidades educacionais da rede de ensino de VG na perspectiva da Escola Cidadã.

Público participante: Diretamente: Equipe técnico-pedagógica da SMEC de VG, representantes do Conselho Municipal de Educação, equipe gestora das unidades educacionais e representantes de funcionários e professores das escolas. Indiretamente: Educandos da rede municipal de educação.

» Projeto de Educação em Mauá (2003)

Parceria: Prefeitura Municipal de Mauá

Abrangência: Município de Mauá/SP

Atividades: Formação de Monitores para Alfabetização Digital e Serviço de Educadores de Jovens e Adultos

» Projeto da Escola Cidadã (2000-2003)

Parceria: Instituto C&A

Abrangência: Município de Osasco/SP

Atividades: Assessoria pedagógica, formação inicial e educação continuada de educadores e representantes do Conselho de Escola e do Grêmio Estudantil das escolas estaduais de São Paulo, localizadas no município de Osasco (E.E. Júlia Lopes de Almeida e E.E. Prof. Paulo Freire) para a construção do Projeto Político-Pedagógico na perspectiva da Escola Cidadã.

Público participante: Diretamente: 60 educadores; representantes dos Conselhos de Escola e 2.000 educandos.

» Projeto da Escola Cidadã (2002-2003)

Parceria: NAE-3 e Secretaria Municipal de Educação de São Paulo.

Abrangência: Município de São Paulo/SP

Atividades: Assessoria à equipe de educadores e técnicos do Núcleo de Ação Educativa (NAE-3), do Município de São Paulo para elaboração do Projeto Político-Pedagógico na perspectiva da Escola Cidadã.

Público participante: Diretamente: Educadores e técnicos do Núcleo de Ação Educativa Indiretamente: educadores e educandos das unidades educacionais do NAE-3 da rede municipal de educação.

» Projeto JOV em PAZ (2002-2003)

Parceria: Petrobras e 15 escolas públicas dos quatro municípios envolvidos.

Abrangência: Municípios do estado de São Paulo: Ilha Comprida, Iguape, Osasco e São Paulo.

Atividades: Mobilização Social; Leitura do Mundo; Encontros para compartilhar experiências dos jovens dos diferentes municípios; Formação de jovens Educadores Sociais vinculados à rede estadual de educação do município de São Paulo, Osasco, Iguape e Ilha Comprida, para a construção da Cultura da Paz e da Sustentabilidade a partir dos seguintes eixos temáticos: Sustentabilidade e Cultura da Paz; Carta da Terra e Agenda 21; Cultura, Política e Comunicação; Grêmio Estudantil; Rádio Escolar e Jornal Escolar.

Público participante: Diretamente: 225 educadores sociais. Indiretamente: 20.000 pessoas.

Lições de Freire (2001-2003)

Parceria: Conselho Latino Americano de Ciências Sociais – CLACSO

Abrangência: Mundial através da rede de internet, com participantes de diferentes países.

Atividades: Curso sobre vida e obra de Paulo Freire por meio do campus virtual do Conselho Latino Americano de Ciências Sociais – CLACSO.

Público participante: Diretamente: pesquisadores, professores e educadores populares de diferentes países interessados na vida e obra de Paulo Freire.

» Projeto de Educação em Jandira (2002)

Parceria: Prefeitura Municipal de Jandira

Abrangência: Município de Jandira/SP

Atividades: Curso de capacitação de 800 professores em atendimento à Secretaria de Educação.

» Curso sobre Ecopedagogia (2002)

Parceria: Grupo de Trabalho de Ecopedagogia – USP (GRUTEUSP)

Abrangência: Município de São Paulo/SP

Atividades: estudos, seminários, debates sobre ecopedagogia

Público participante: estudantes da USP interessados em ecopedagogia

» Projeto Escola do Rádio (2002)

Parceria: ISAE – Fundação Getúlio Vargas.

Abrangência: Estado da Paraíba

Atividades: Formação inicial e educação continuada de alfabetizadores, supervisores e articuladores pedagógicos; consultoria na elaboração de todo o material didático do projeto (livros, vídeos e programas radiofônicos): 42 programas de rádio, com duração média de trinta minutos, transmitidos em parceria com emissoras de rádio da Paraíba. Aulas presenciais desenvolvidas por 400 professores, uma vez por semana, nos próprios municípios.

Público participante: Diretamente: 1.300 educadores, 150 articuladores e supervisores. Indiretamente: Aproximadamente 80.400 alfabetizando, jovens e adultos.

Materiais produzidos: 42 programas de rádio, cadernos de formação dos professores e livro de estudos dos alfabetizando.

» Formação de professores e equipe técnica de EJA-Barueri (2002)

Parceria: Prefeitura e Secretaria Municipal de Educação de Barueri

Abrangência: Município de Barueri/SP

Atividades: Formação continuada de profissionais que atuam na Educação de Jovens e Adultos, considerando os referenciais freirianos e contemporâneos de educação.

Público participante: Diretamente: 100 professores e profissionais da equipe técnica que atuam com a EJA. Indiretamente: 2.500 alunos da EJA da rede municipal de educação.

» **Formação de Educadores de Jovens e Adultos (1999 e 2001)**

Parceria: Empresa AVON

Abrangência: Município de São Paulo/SP.

Atividades: Formação de funcionários voluntários da empresa Avon para atuarem com alfabetização de jovens e adultos.

Público participante: Diretamente: funcionários da AVON.

» **Programa de Educação Inicial e Continuada de Educadores de Jovens e Adultos (1999-2002)**

Parceria: SENAC-SP

Abrangência: Núcleos: São Paulo, Bauru e Campinas, envolvendo 30 municípios paulistas.

Atividades: Formação de educadores de Jovens e Adultos

» **Fórum de Debate – Cidadania e o Desafio Ambiental Educação Ambiental (2001)**

Parceria: Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Secretaria de Assistência Social de Saúde (Pirituba), APEOESP, Projetos Planeta Azul e Reciclázaro.

Atividades: Exposição e debates sobre o tema “Pedagogia da Terra”.

» **Projeto de Educação em São Roque (2001)**

Parceria: Prefeitura Municipal de São Roque

Abrangência: Município de São Roque/SP

Atividades: Formação Inicial Básica de Educadores de Jovens e Adultos

» Projeto Assessoria à Secretaria de Educação de Marabá (2000)

Parceria: Prefeitura Municipal de Marabá

Abrangência: Município de Marabá/PA

Atividades: PLANO DE AÇÃO PEDAGÓGICA GLOBAL- Construção Amorosa da Cidadania

1º – Curso sobre a elaboração do “Plano de Ação Pedagógica Global”

2º – Curso “Ciclos no Ensino Fundamental”

3º – Curso sobre a “Escola Rural Cidadã”

» Projeto de promoção do Cooperativismo e Qualificação Profissional – Plano Municipalizado de Qualificação Profissional – PMQ (2000)

Parceria: Secretaria de Emprego e Relações do Trabalho (SERT), Coordenação de Políticas de Emprego e Renda (CPER), Governo do Estado de São Paulo.

Abrangência: Estadual.

Atividades: Capacitar pessoas em situação de exclusão ou risco social por meio de conhecimentos e habilidades técnico-analíticas, para o exercício de profissão buscando levá-los à inclusão social e ao auto sustento. Contribuir para a organização dos profissionais em cooperativas, promovendo, inclusive, sua viabilização através da articulação com organizações empresariais e comunitárias.

Público Participante: 1600 pessoas atendidas = capacitadas

» Projeto Curso de EJA Guarulhos (2000)

Parceria: Prefeitura Municipal de Guarulhos

Abrangência: Município de Guarulhos/SP

Atividades: Capacitação e assessoria aos profissionais da educação de jovens e adultos

» Projeto Curso de EJA Batatais (2000)

Parceria: Prefeitura Municipal da Estância Turística de Batatais

Abrangência: Município de Batatais/SP

Atividades: Elaboração e execução do projeto de formação de educadores de jovens e adultos.

» Projeto Curso de EJA Franca (2000)

Parceria: Prefeitura Municipal de Franca

Abrangência: Município de Franca/SP

Atividades: Formação Inicial Básica de Educadores de Jovens e Adultos

» Curso de formação à distância: Cruzando Fronteiras – Iniciação à obra de Paulo Freire (2000)

Parceria: *Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales* – CLACSO

Abrangência: Brasil e Argentina

Atividades: Curso de formação à distância: Cruzando Fronteiras – Iniciação a obra de Paulo Freire

» Projeto: Cineferia (1999)

Parceria: Instituto C&A e Programa Itaú Social

Abrangência: Nacional

Atividades: Ação cultural na cidade de São Paulo inspirada na educação e na arte. Criação de circuito permanente e regular de exibição de produção audiovisuais nacionais, latino-americanas e mundiais, consolidando a identidade do espaço escolar e comunitário como centro de exibição audiovisual.

» Projeto Formação de Educação de Jovens e adultos (EJA) – Prefeitura Municipal de Olímpia

Parceria: Prefeitura Municipal de Olímpia

Abrangência: Cidade de Olímpia

Atividades: Elaboração e execução do projeto de formação de educadores de jovens e adultos.

» Curso de Pós-graduação (1999)

Abrangência: Nacional com carga total de 480 horas

Atividades: Curso de Pós-graduação – Nível: Especialização. Áreas: Pedagogia da Terra, Pensamento Paulo Freire e Educação para a cidadania.

» Programa de Educação Inicial e Continuada de Educadores de Jovens e Adultos (1999)

Parceria: Prefeitura Municipal de Fernandópolis e Secretaria Municipal de Educação de Fernandópolis

Abrangência: Município de Fernandópolis/SP.

Atividades: Formação de educadores de Jovens e Adultos

Público participante: Diretamente: 30 educadores de jovens e adultos.

» Programa de Educação Continuada – PEC/SP (1997-1998)

Parceria: Secretaria de Estado da Educação do Governo do Estado de São Paulo

Abrangência: Município de São Paulo/SP

Atividades: O Projeto desenvolveu reflexões e ações, em nível de educação continuada, a partir dos fundamentos e das diretrizes do Projeto da Escola Cidadã, buscando alternativas educacionais que formem para a cidadania e para o desenvolvimento nacional com solidariedade e justiça social.

Público participante: 2.700 (dois mil e setecentos) educadores (Supervisores de Ensino, Diretores de Escola, Professores Coordenadores e Assistentes Técnico-Pedagógicos) ligados a 20 (vinte) Diretorias Regionais de Ensino do Estado de São Paulo.

» Projeto de Informática na Escola (1998)

Parceria: Secretaria da Educação do Governo do Estado de São Paulo

Abrangência: Estado de São Paulo

Atividades: Formação para 400 Professores Coordenadores do polo 09 (Região de Sorocaba) e do polo 13 (Região de Ribeirão Preto).

Público participante: 400 Professores Coordenadores

» Projeto de Formação de Educadores de Jovens e Adultos (1998)

Parceria: Fundação de Educação e Cultura de Santa Fé do Sul (FUNEC) e Prefeitura Municipal de Santa Fé do Sul

Abrangência: Município de Santa Fé do Sul/SP

Atividades: Formação de educadores populares para atuação na alfabetização de jovens e adultos.

» Projeto de Formação Inicial de Educadores de Jovens e Adultos (1998)

Parceria: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (EMATER)

Abrangência: Estado do Pará

Atividades: Formação de agrônomos responsáveis pela alfabetização dos camponeses.

» Programa de Educação Inicial e Continuada de Educadores de Jovens e Adultos (1998)

Parceria: Prefeitura Municipal de Governador Valadares e Secretaria Municipal de Educação de Governador Valadares/MG.

Abrangência: Município de Governador Valadares/MG.

Atividades: Formação de educadores populares.

» Programa de Educação Inicial e Continuada de Educadores de Jovens e Adultos (1998)

Parceria: Prefeitura Municipal de Franca e Secretaria Municipal de Educação de Franca

Abrangência: Município de Franca/SP.

Atividades: Elaboração e Execução do projeto de Formação de Professores Alfabetizadores

» Curso sobre Paulo Freire e Janusz Korczak (1998)

Parceria: Comissão de Direitos Humanos-USP e Associação Janusz Korczak do Brasil

Abrangência: Município de São Paulo/SP.

Atividades: Curso de extensão universitária realizado de 19 a 23 de outubro de 1998.

» Programa de Educação Inicial e Continuada de Educadores de Jovens e Adultos (1998)

Parceria: Prefeitura Municipal de Guaíra e Secretaria Municipal de Educação de Guaíra

Abrangência: Município de Guaíra/PR.

Atividades: Elaboração e Execução do projeto de Formação de Educadores de Jovens e Adultos da rede municipal que atuam nos cursos de Suplência e Educação Infantil

» Programa de Educação Inicial e Continuada de Educadores de Jovens e Adultos (1997)

Parceria: Prefeitura Municipal de Bebedouro e Secretaria Municipal de Educação de Bebedouro/SP.

Abrangência: Município de Bebedouro/SP

Atividades: Curso de capacitação aos docentes da Educação de Jovens e Adultos (suplência I).

» Programa “Construindo a Escola Cidadã: Projeto Político-Pedagógico” (1997)

Parceria: Fundação Roquette Pinto – TVE – Rio

Abrangência: Nacional

Atividades: Elaboração de 07 (sete) programas de vídeo para a Fundação Roquette Pinto para a série “Um Salto para o Futuro”: 1. Projeto Político-Pedagógico da Escola Cidadã, 2. Escola Cidadã: a hora da sociedade, 3. Carta Escolar: instrumento de planejamento coletivo, 4. Conselhos de Escola: coletivos instituintes da Escola Cidadã, 5. Planejamento Socializado Ascendente, 6. Diretores Escolares e Gestão Democrática da Escola, 7. Escola Cidadã: uma escola, muitas culturas.

» Projeto Conselhos Escolares (1996)

Parceria: Instituto de Educação e Desporto do Município de Resende-RJ.

Abrangência: Município de Resende/RJ

Atividades: Institucionalização e implantação de Conselhos Escolares na rede municipal de ensino; reuniões e formação com a equipe técnico-pedagógica da Secretaria de Educação; formação com representantes dos diferentes segmentos escolares (pais, familiares, alunos, professores, funcionários de apoio, gestores), plenárias e assembleia geral para referendo do texto da lei que criou os Conselhos Escolares na rede municipal de educação de Resende-RJ.

Público participante: Diretamente: 3.000 pessoas representantes dos diferentes segmentos escolares (pais, familiares, alunos, professores, funcionários de apoio, gestores).

» Plano Estadual de Educação de Jovens e Adultos (1996)

Parceria: Secretaria de Estado da Educação e Cultura – SEDU – do Estado do Espírito Santo.

Abrangência: Estado do Espírito Santo

Atividades: Formulação e implantação do Plano Estadual de EJA.

» Projeto Sistema Único e Descentralizado de Educação Básica – SUDEB (1996)

Parceria: Secretaria de Estado da Educação do Governo do Estado do Mato Grosso

Abrangência: Estado do Mato Grosso

Atividades: Formulação e implantação do SUDEB. Apoiando-se no parágrafo único, do artigo 11 da nova LDB (Lei 9394/96), o IPF subsidiou a SEED-MT com documentos referenciais e cursos para estudo e debate em torno do SUDEB com vistas a reorganizar o Sistema de Educação do Estado, colocando como foco referencial de suas ações a unidade escolar. O SUDEB objetiva romper com a forte dissociação entre as redes estadual e municipais de ensino público

e entre as próprias escolas, algumas das quais, de tão fragmentadas, chegam a atuar concorrentemente.

» Projeto: Livro “A História e Geografia no município de Bicas” (1996)

Parceria: Prefeitura Municipal de Bicas/MG

Abrangência: Cidade de Bicas/MG

Atividades: Contrato entre a Prefeitura de Bicas e o Secretário Geral do Instituto Paulo Freire, para prestar serviços de consultoria e elaboração do livro paradidático sobre a História e Geografia no município de Bicas.

» Projeto: Convênio de cooperação técnica e de apoio administrativo (1994)

Parceria: Secretaria Municipal da Educação de Natal (RN)

Abrangência: Cidade de Natal (RN)

Atividades: Cooperação técnica na área político-pedagógica da Secretaria e o apoio administrativo pelo IPF do projeto Escola Cidadã e de outros programas de interesse da Secretaria, voltados para educação popular de qualidade.

» Estudos, pesquisas, visitas ao Centro de Referência Paulo Freire

ESPAÇO DE ESTUDO, PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO DE E SOBRE PAULO FREIRE, com bibliotecas que pertenceram a Paulo Freire e inúmeros registros audiovisuais, manuscritos e outros documentos disponíveis ao público interessado.

Ano	Visitas internacionais	Visitas Nacionais
1998	20 estrangeiros	120 brasileiros
1999	10 estrangeiros	162 brasileiros
2000	28 estrangeiros	260 brasileiros
2001	22 estrangeiros	171 brasileiros
2002	10 estrangeiros	151 brasileiros
2003	24 estrangeiros da Argentina, Colômbia, Paraguai, Equador, Bolívia, Canadá, Portugal, Suíça, Espanha, Suécia, França, Itália, Noruega, Japão, Taiwan.	210 brasileiros
2004	32 estrangeiros: U.S.A., Espanha, Itália, Aruba, Coreia do Sul, Noruega, Colômbia e Angola.	180 brasileiros
2005	18 estrangeiros	174 brasileiros
2006	20 estrangeiros	220 brasileiros
2007	24 estrangeiros	340 brasileiros

Ano	Visitas internacionais	Países	Visitas Nacionais
2008	50	Índia, Colômbia, Venezuela, França e Alemanha.	525
2009	30	Brasil, Cuba, Colômbia, França, Uruguai, Itália, Índia, Finlândia, Haiti, México, Argentina, Inglaterra, Japão, Índia, Romênia e Chile.	461
2010	18	Índia, Nova Zelândia, Estados Unidos, Japão, Taiwan, África do Sul, Canadá e México.	220
2011	33	Estados Unidos, Argentina, Colômbia, Alemanha, Uruguai, Angola, Cuba, Itália, México, Japão e Finlândia.	337
2012	66	Argentina, Bolívia, Cuba, Colômbia, Equador, El Salvador, México, Peru, Angola, Alemanha, Estados Unidos, Reino Unido, Alemanha, Porto Rico, Canadá.	452
2013	21	Argentina, Bolívia, Cuba, Colômbia, Equador, El Salvador, México, Peru, Angola, Alemanha, Estados Unidos, Reino Unido, Alemanha, Porto Rico, Canadá.	439
Total de visitantes: 426 estrangeiros			4.422 brasileiros

» Principais pesquisas realizadas pelo IPF

- **Globalização e Educação – Pesquisa sobre o impacto da globalização neoliberal na educação (2004 – 2008)** – Pesquisa coordenada pelo IPF Los Angeles, com a participação da rede de IPFs, com representações nos 05 continentes, que compõem a UNIFREIRE. Desde sua formulação e implementação, até sua conclusão e publicação, o projeto contou com equipes nacionais multidisciplinares, interagindo internacionalmente, visando a contribuir para o debate sobre as não-realizadas expectativas criadas pelas promessas da globalização em relação à democratização e à justiça econômica, social, cultural e educacional.
- **Educação com qualidade social: a experiência dos CEUs de São Paulo** – Pesquisa sobre o processo de implantação dos Centros Educacionais Unificados em São Paulo (2003 – 2004). A pesquisa foi realizada em parceria com a Faculdade de Educação da USP, o IPF e a SME-SP e visou à análise da gestão, do projeto educacional e da adequação arquitetônica dos CEUs ao processo educacional.
- **Pesquisa Nacional sobre Vitimização e Racismo nas escolas (2003)** – A pesquisa, promovida pela UNESCO do Brasil, foi realizada em seis capitais e no Distrito Federal: Região Nordeste (Salvador/BA e Recife/PE); Região Norte (Belém/PA), Região Centro-Oeste (Distrito Federal), Região Sudeste (Rio de Janeiro/RJ e São Paulo/SP), Região Sul (Porto Alegre). O IPF foi a instituição que coordenou a pesquisa em São Paulo. Tratou-se de um estudo no qual se buscou identificar os atos e tipos de violência ocorridos dentro das escolas, a partir das experiências das vítimas e dos agressores, no ano de 2003. O universo da pesquisa compreendeu as unidades escolares de Ensino Fundamental e Médio, da rede pública estadual e municipal, localizadas em áreas urbanas, abrangendo um universo de alunos com idades entre 11 e 24 anos.
- **Avaliação do Programa Educação do Trabalhador (2002-2003)** – SESI Nacional – Projeto de avaliação do programa a partir de estudos de caso, qualitativos, para análise dos processos de comunicação/interação para a formação intelectual, política e psicossocial dos alunos. Pretendeu-se avaliar as competências dos supervisores e demais orientadores dos professores, tendo em vista o foco de comunicação com os professores, o planejamento de ação de formação e de orientações para reflexão sobre a prática e avaliar significados e problematizações elaboradas pelos parceiros do Programa visando ao melhor desempenho do Programa.

- **Paulo Freire: o Andarilho da Utopia (1998)** – Pesquisa sobre vida e obra de Paulo Freire, abrangendo da segunda metade da década de 40 até a morte de Paulo Freire em 1997, e produção de 05 programas radiofônicos gravados em um CD de 74 minutos. Parceiros do projeto: Escola de Comunicação e Arte da USP, Rádio *Nederland*, UNESCO.
- **Pesquisa sobre Gestão Democrática da Escola (1996)** – Preocupado em sistematizar a rica experiência brasileira no que se refere à gestão democrática do ensino público, o Conselho Nacional de Secretários de Educação – CONSED, com o apoio da Fundação Ford, encomendou ao IPF um estudo sobre gestão e autonomia nas escolas públicas. O Instituto Paulo Freire levantou, organizou e analisou as práticas vivenciadas nos vários Estados principalmente em relação à eleição de dirigentes escolares, à organização e implementação de Conselhos ou Colegiados Escolares e aos processos de autonomização da gestão escolar.
- **Estudo crítico e pesquisa qualitativa do Projeto de tele escola “Educação para a saúde” (1995 – Fundação Roberto Marinho – FRM)** – Síntese explicativa: para o estudo crítico e análise do material, foi utilizada a metodologia do trabalho em grupo que consistiu de: reuniões da equipe do IPF, determinação e estudo do referencial teórico, levantamento de critérios e categorias, acompanhamento de pesquisas em estúdio com alunos, trabalhos individualizados, apreciação dos programas de vídeo e do Caderno do aluno e Caderno do professor, estudos a partir de roteiro para avaliação do material, elaboração de relatórios e elaboração do relatório crítico. Nesse estudo, foram considerados os seguintes aspectos: a) a aprendizagem de novos conteúdos; b) a adequação da linguagem dos programas de TV; c) a adequação da linguagem e do tratamento gráfico dos cadernos; d) as diferentes formas de utilização do material. Para a pesquisa qualitativa, realizada através de observação de grupos de diferentes idades e características nos Estúdios da CBPA (Companhia Brasileira de Pesquisa e Análise), foram levados em conta os seguintes objetivos: a) compreensão dos assuntos abordados nos programas de TV; b) agradabilidade do programa, pontos fortes e fracos; c) Reações aos assuntos, personagens, cenários etc.; d) dados de recepção: interesse nos programas, sensação de ter aprendido, relevância do tema e credibilidade do conteúdo; e) opiniões gerais sobre os programas e sobre o assunto tratado.
- **Pesquisa e elaboração do livro Paulo Freire: uma biobibliografia (1995-1996)** – Fonte mais completa sobre a vida e obra de Paulo Freire, editado em parceria com a UNESCO e Editora Cortez (1996). Foram quatro anos de estudos e pesquisas de uma equipe coordenada pelo professor Moacir Gadotti, que buscou dados e informações em dezenas de bibliotecas universitárias e centros de estudo em diversas partes

do mundo. A pesquisa e sistematização da bibliografia de e sobre Paulo Freire apoiou-se, inicialmente, num estudo feito por Admardo Serafim de Oliveira que dedicou mais de 20 anos a essa atividade. O livro Paulo Freire: uma biobibliografia constitui-se numa obra básica de referência do Legado de Paulo Freire e numa fonte de pesquisa sobre uma das concepções mais vivas da educação contemporânea. Já existe edição em espanhol (Editora Siglo XXI – México) e em inglês (Editora ZED – Londres) e está no prelo uma segunda edição, revista e ampliada, em português.

» Principais cursos realizados pela UniFreire

Curso de Especialização sobre Currículo e Práticas de Ensino aos professores da rede municipal de educação de Osasco

Curso presencial

2012-2013

Duração: 480 horas

Educação de jovens e adultos e alfabetização

Curso presencial

Agosto a setembro de 2010

Duração: 32 horas.

Atualidade de Paulo Freire: vida, obra e legado

Curso presencial

Agosto a outubro de 2010

Duração: 32 horas.

Atualidade de Paulo Freire: vida, obra e legado

Curso a distância

Agosto a outubro

Duração: 32 horas

Da captação à prestação de contas de recursos públicos federais por meio do Sistema de Gestão de Convênios – SICONV

Curso presencial

09 módulos no decorrer de 2009 e 2010

Duração: 16 horas/módulo

Curso Cultura, Educação e Ambiente

Curso Presencial

2010

Uma formação que compõe o conjunto de atividades desenvolvido pela *Universitas Paulo Freire*, sob a responsabilidade do Instituto Paulo Freire (IPF). A metodologia deste curso partirá da realidade apresentada pelos educandos. A relação dialógica que se propõe assegura a problematização da realidade, a interação com o outro, ensejando a compreensão de seu espaço social e os desafios de uma educação que está comprometida com a construção de relações pautadas em valores éticos, na democracia e no exercício da cidadania ativa. Isso ocorrerá a partir da vivência da e Leitura do Mundo.

Curso: Educação, Ambiente e Sociedade

Curso Presencial

Agosto a setembro 2011

Duração: 32 horas

Sob o enfoque da sustentabilidade, o curso se propõe a refletir e partilhar conhecimentos sobre a sociedade contemporânea, bem como possibilitar aos participantes a compreensão crítica da Educação Ambiental, isto é, a compreensão do ambiental como um campo de conflitos e disputa de poderes e não um campo de conteúdos a serem reproduzidos como “matéria de ensino”. Nessa direção, construir com os educadores e educadoras a compreensão da EA como possibilidade de ressignificação de sentidos e significados individuais e coletivos, e da construção de valores e práticas educativas transformadoras.

Curso – Educação para a Cidadania Planetária

Curso Semipresencial

Março 2011

Realizado em Florianópolis/SC, em parceria com o Instituto Ilhas do Brasil.

Público participante: Educadoras do Instituto Ilhas do Brasil Professoras da rede pública de educação local

Duração: 24 horas

- Refletir sobre a temática da cidadania planetária no contexto do movimento altermundista;
- Dialogar em torno dos fundamentos de uma educação para a cidadania planetária, na perspectiva da ecopedagogia freiriana;
- Apresentar o programa educação para a cidadania planetária em desenvolvimento no município de Osasco;
- Refletir sobre a Leitura do Mundo como exercício de cidadania desde a infância e o lugar e o papel social da criança na escola e na cidade;
- Construir com os participantes projetos educativos para a cidadania planetária no âmbito da escola e/ou cidade;

Curso de Educação Popular em Direitos Humanos

Curso Presencial

Março 2014

Duração: 40 horas

O Instituto Paulo Freire (IPF), o NTC-PUC/SP e o Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos oferecerem o curso de formação “Educação Popular em Direitos Humanos” para educadores populares dos movimentos sociais, fóruns de defesa dos direitos e movimentos sindicais, com o objetivo de promover formação sobre Educação Popular em Direitos Humanos, para que se consolide como uma práxis político-cultural e pedagógica e estimule a formulação de propostas promotoras da justiça social, cultural e econômica no cotidiano da vida social.

1º Mini Simpósio de Educação Política e Cidadania: Uma releitura de Paulo Freire

Curso Presencial

Julho 2014

Realizar espaços para diálogo e estudos sobre pensadores progressistas e análise da realidade local, a fim de fortalecer o bairro com atividades que promovam a consciência libertadora, bem como sua transformação da realidade opressora.

Outros estudos e pesquisas já concluídas (1992-2011)

- “Contribuições da linguística à educação de adultos” – Maria José Vale
- “Enfoque sócio construtivista da leitura e da escrita iniciais na alfabetização de adultos” – Maria José Vale
- “Concepções de planejamento no Plano Decenal de Educação para Todos” – Paulo Roberto Padilha
- “Concepções e práticas de autonomia pedagógica na escola pública” – Alice Akemi Yamasaki
- “Estudo do meio e tema gerador na educação de jovens e adultos” – Luiz Marine José do Nascimento
- “Perspectivas atuais da educação de jovens e adultos” – José Eustáquio Romão
- “Sócio construtivismo e Método Paulo Freire” – Sônia Couto Feitoza
- “A construção do projeto político-pedagógico na perspectiva da teoria da ação comunicativa de Jürgen Habermas” – Bianco Zalmora Garcia
- “O Conselho de escola e a gestão participativa” – Ângela Antunes
- “O projeto da Escola Cidadã frente ao projeto pedagógico neoliberal” – José Eustáquio Romão
- “Necessidade e condições para a realização da avaliação institucional” – Moacir Gadotti

- “A formação de diretores escolares na perspectiva da Escola Cidadã” – Antônio João Mânfió e Paulo Roberto Padilha
- “Paulo Freire: da pedagogia do oprimido à ecopedagogia” – Moacir Gadotti 1999
- “Polifonia: algumas teses tiradas das múltiplas leituras de Paulo Freire” – Ângela Antunes, Moacir Gadotti, Paulo Roberto Padilha e Sônia Couto Feitosa
- “Da municipalização do ensino ao sistema único e descentralizado de educação básica” – José Eustáquio Romão e Moacir Gadotti
- 16. “Estratégias para a implantação do sistema municipal de educação” – Moacir Gadotti
- “A educação e a integração no MERCOSUL” – Moacir Gadotti e Antônio João Mânfió
- Leitura do mundo no contexto da planetarização: por uma pedagogia da sustentabilidade – Ângela Antunes
- Currículo Intertranscultural: por uma escola curiosa, prazerosa e aprendente – Paulo Roberto Padilha.
- *Sincère (Supporting International Networking And Cooperation In Educational Research) (2006-2008)*
- Participação no grupo técnico da Pesquisa “Indicadores da Qualidade na Educação – 2008” – MEC/Governo Federal.

» Eventos nacionais e internacionais

Fórum Social Mundial (2001 a 2013) – o Instituto Paulo Freire participou de todos os Fóruns Sociais Mundiais, organizando conferências sobre temáticas na área de educação e oficinas autogestionadas na perspectiva dos Círculos de Cultura sobre Pedagogia da Terra, Escola Cidadã, Educação de Jovens e Adultos, Movimentos Sociais.

Atividades desenvolvidas no FSM em Tunis (2013)

Mova Brasil e Educação em Direitos Humanos

Atividade expandida do Fórum Social Mundial de 2013, cujo tema foi “Educação e Justiça Socioambiental: A educação que precisamos para o mundo que queremos”.

Fórum Mundial de Educação (2002 a 2011) – o Instituto Paulo Freire participou de todas as edições dos Fóruns Mundiais de Educação.

Fórum Mundial de Educação Temático de São Paulo (2004) – O IPF participou do Comitê Organizador do FME-SP, realizado de 1 a 4 de abril de 2004, cujo tema central foi “Educação Cidadã para uma cidade educadora”, que contou com a participação de mais de 100 mil pessoas.

Fórum Mundial de Educação Criança (2004) – O IPF participou do Comitê Organizador do Fórum Mundial de Educação Criança, realizado no contexto do FME-SP, de 1 a 4 de abril de 2004, desenvolvendo atividades com e para crianças, adolescentes e jovens e promovendo espaços de reflexão e proposição de uma educação cidadã. Contou com a participação de mais de 06 mil crianças.

Fórum Social Brasileiro – Entre os dias 6 e 9 de novembro de 2003 aconteceu, em Belo Horizonte, o I Fórum Social Brasileiro, com o lema “Um outro mundo é possível, um outro Brasil é necessário” – O IPF participou do Comitê Organizador e desenvolveu atividades relacionadas à educação de adultos, à educação cidadã e à educação popular. Em 2006, ocorreu o II FSB, em Recife/Pernambuco. O IPF também participou do Comitê Organizador.

“Por Paulo Freire: Educação, Um Salto para a Liberdade” (1999) – Participação no Movimento Paulo Freire na Avenida, organizando a ala “Estudiosos” (Legado de Paulo Freire), para o desfile da escola de samba “Leandro de Itaquera”, no Carnaval de 1999, que homenageou Paulo Freire.

I Encontro Internacional do Fórum Paulo Freire (IPF-Brasil) – Realizado nos dias 28, 29 e 30 de abril de 1998, em São Paulo, com o apoio da UNESCO, tendo como tema central “O legado de Paulo Freire”.

II Encontro Internacional do Fórum Paulo Freire (IPF-Itália) – Realizado nos dias 29, 30 e 31 de março e 1º de abril do ano 2000, na Universidade de Bologna, Itália, tendo como tema “O Método Paulo Freire e as novas tecnologias”.

III Encontro Internacional do Fórum Paulo Freire (IPF-EUA) – Realizado nos dias 19, 20 e 21 de setembro de 2002, em Los Angeles, EUA, tendo como tema “Educação: um sonho possível”.

IV Encontro Internacional do Fórum Paulo Freire (IPF-Portugal) – Realizado nos dias 19, 20, 21 e 22 de setembro de 2004, em Porto, Portugal, tendo como tema “Caminhando para uma cidadania multicultural”.

V Encontro Internacional do Fórum Paulo Freire (Valência – Espanha) – realizado nos dias 12 a 15 de setembro de 2006, tendo como tema “Sendas de Freire: *Opresiones, Resistencias y Emancipaciones en un Nuevo Paradigma de Vida*”.

VI Encontro Internacional do Fórum Paulo Freire (São Paulo – Brasil) – realizado nos dias 16 a 20 de setembro de 2008, comemorando-se os dez anos do I Encontro Internacional e os 40 anos da Pedagogia do Oprimido, tendo por tema “Globalização, educação e movimentos sociais: 40 anos da Pedagogia do Oprimido”.

VII Encontro Internacional do Fórum Paulo Freire (Praia – Cabo Verde) – Realizado nos dias 12 a 19 de setembro de 2010, tendo por tema: “Paulo Freire e Amílcar Cabral: Por uma Releitura da Educação e da Cidadania Planetária”.

VIII Encontro Internacional do Fórum Paulo Freire (Los Angeles – EUA) – Realizado nos dias 19 a 22 de setembro de 2012, tendo por tema: “Educação Freiriana socialmente justa: sonhando com um mundo onde seja mais fácil amar”.

IX Encontro Internacional do Fórum Paulo Freire (Turim – Itália) – Realizado nos dias 17 a 20 de setembro de 2014, tendo por tema: “Caminhos de emancipação para além da crise”.

Campanha Nacional pelo Direito à Educação – 2014

A Campanha Nacional pelo Direito à Educação surgiu em 1999, impulsionada por um conjunto de organizações da sociedade civil que participaria da Cúpula Mundial de Educação em Dakar (Senegal), no ano seguinte. O objetivo era somar diferentes forças políticas, priorizando ações de mobilização, pressão política e comunicação.

Campanha Promova consciência com educação popular em direitos humanos – 2014

Promover formação sobre Educação Popular em Direitos Humanos, para que se consolide como uma práxis político-cultural e pedagógica e estimule a formulação de propostas promotoras da justiça social, cultural e econômica no cotidiano da vida social.

Evento: Paulo Freire em Juiz de Fora/MG (1996)

Parceria: Instituto Paulo Freire (IPF), Centro de Ensino Superior, Universidade de Juiz de Fora e Prefeitura de Juiz de Fora/MG.

Evento: Reunião do Grupo de Trabalho Educação e Sociedade, do Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais, CLACSO (1999)

Parceria: Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais, CLACSO.

Abrangência: Internacional.

Atividades: Realizado na Fundação Joaquim Nabuco, em Recife, entre 22 e 25 de novembro de 1999. Tema geral: “A educação como política pública: dilemas de fim de século, desafios do novo milênio”.

Compilação de textos apresentados na reunião do Grupo de Trabalho Educação e Sociedade, realizada na Fundação Joaquim Nabuco, em Recife, entre 22 e 25 de novembro de 1999. Tema geral: “A educação como política pública: dilemas de fim de século, desafios do novo milênio”.

Encontro com alunos do ensino fundamental da EMEF Paulo Prado (2001)

Abrangência: EMEF Paulo Prado

Atividades: Encontro com alunos do ensino fundamental da EMEF Paulo Prado com o tema: a construção do projeto político-pedagógico da escola: perspectiva ecopedagógica. Apresentação com uma dinâmica inicial sobre quem foi o prof. dr. Paulo Reglus Neves Freire, quem é o IPF, o que é meio ambiente, debate sobre as impressões dos ensinamentos e encerramento com os 04 eixos do projeto político-pedagógico.

Público Participante: alunos da EMEF Paulo Prado.

Evento “*Learning for Action 2*” (2001)

Parceria: UNESCO, *Celemi*, *Willis Harman House* e Instituto de Políticas Públicas Florestan Fernandes.

Atividades: Encontro entre empreendedores sociais brasileiros e grupos internacionais para troca de experiências em projetos e organizações, visando aprendizado e sinergia de esforços entre as entidades e as ações sócias por elas desenvolvidas.

Evento “Sarau de saias” (2006)

Atividades: Celebração do Dia Internacional da Mulher com uma proposta de sensibilizar para a questão de gênero e conhecer como o tema vem sendo incluído no desenvolvimento dos projetos.

Evento “Homenagem a Paulo Freire, 10 anos: memória e presença” e pré-lançamento do livro: “a escola e o professor: Paulo Freire e a paixão de ensinar”, de Moacir Gadotti (2007)

Parceria: Biblioteca Municipal Mário de Andrade, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP) e *Publisher* Brasil.

Atividades: Homenagem póstuma de 10 anos do prof. dr. Paulo Reglus Neves Freire, 1921-1997. Na mesma ocasião foi realizado o pré-lançamento do livro: *A escola e o professor: Paulo Freire e a paixão de ensinar*, do prof. dr. Moacir Gadotti. O Evento teve diversas atrações e abriu para debate com os participantes.

Exposição do Projeto Memória Paulo Freire: educar para transformar

Público Participante: Público ligado à educação, representantes de entidades e admiradores do legado de Paulo Freire.

Festival de Histórias em Movimento: Projeto Um Milhão de Histórias de Vida de Jovens – Instituto Paulo Freire (2003)

Abrangência: Município de São Paulo

Atividades: Participação no Projeto Um Milhão de Histórias de Vida de Jovens – Instituto Paulo Freire (IPF) – 2007 – Educação Popular: Histórias vividas ontem e hoje.

I Encontro Internacional da Carta da Terra na perspectiva da educação – Realizado nos dias 23, 24, 25 e 26 de agosto de 1999, em São Paulo, com o apoio da UNESCO e do Conselho da Terra.

Curso de Pós-graduação (1999)

Abrangência: Nacional com carga total de 480 horas

Atividades: Curso de Pós-graduação – Nível: Especialização. Áreas: Pedagogia da Terra, Pensamento Paulo Freire e Educação para a cidadania.

I Encontro de Ecopedagogia – realizado nos dias 24, 25 e 26 de março de 2000, na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto – Portugal.

1ª Conferência Nacional de Políticas Públicas de Juventude (2008): Realizada entre os dias 27 e 30 de abril de 2008, a Conferência tinha como objetivo ser um espaço voltado à participação da sociedade civil, especialmente dos jovens, no processo de afirmação, promoção e consolidação das políticas públicas de juventude, além de ser um meio para a realização de um diálogo entre gerações. Ao término da 1ª Conferência, os jovens selecionaram as prioridades norteadoras da Política Nacional da Juventude e a agenda de políticas públicas para o setor. (http://www.secretariageral.gov.br/Juventude/marcos-da-politica-nacional-de-juventude/1aConf_22Prioridades.pdf)

Conferência Nacional de Educação – CONAE (2009-2010) – O IPF participou da Comissão Organizadora da Sociedade Civil junto ao MEC. Em 2009, contribuiu na organização das pré-conferências no estado de São Paulo e participou ativamente da Conferência Regional.

Conferência Nacional de Educação – CONAE (2013-2014) – O IPF participou da Comissão Organizadora da Sociedade Civil junto à prefeitura e ao Estado de São Paulo. Em 2013, contribuiu com o MEC com produção de texto sobre o Eixo V; realizou Conferências Livres e participou ativamente da Conferência Municipal e Estadual de SP.

Fórum Mundial de Educação Infanto-juvenil e 1º Encontro Internacional de Educação de Osasco/SP (2010): Com o objetivo de defender a importância da educação como um direito e como um bem público, foi realizado de 12 a 16 de Fevereiro de 2010. Ele foi dividido em quatro eixos, abrangendo participação e exercício da cidadania, práticas de ensino e aprendizagem, importância de atividades educativas e políticas públicas de educação.

2º Encontro Internacional de Educação de Osasco/SP (2011): Com o tema “Currículo do povo que educa”, realizado em 05 a 07 de outubro/2011, foi um espaço aberto à participação de professores, gestores, funcionários, demais profissionais da Educação, familiares, estudantes, pesquisadores e interessados no debate e na análise a respeito de temas relacionados à educação. Visou à integração de agendas municipais, regionais e internacionais de luta pela educação emancipadora.

Seminário “Reinventando Paulo Freire no Século XXI: desafios para o IPF” (2011) – Ato comemorativo aos 20 anos de fundação do Instituto Paulo Freire, realizado em 12 de abril de 2011.

Encontro “Educação como ato político, de produção e de conhecimento” (2011): Homenagem ao educador Paulo Freire (1921-1997) no contexto dos seus 90 anos, comemorados no dia 19 de setembro de 2011 na Faculdade de Educação da USP.

Fórum Social de São Paulo (2011): Encontro realizado entre Realização das atividades autogestionadas: Carta da Terra na Educação; São Paulo que Educa; O Instituto Paulo Freire e o ecossistema do migração; Cultura e Arte em São Paulo na Contemporaneidade; Seminário sobre Educação Cidadã: a participação dos familiares na construção da qualidade sociocultural da educação e no fortalecimento da gestão democrática; Educação a distância na perspectiva freiriana; Educação em Direitos Humanos; Formação de professores e o desafio da elaboração de materiais didáticos – Processos de Reorientação Curricular na Educação de Jovens e Adultos; Políticas públicas e diversidade etnicorracial; Como São Paulo pode educar para a sustentabilidade?

Prêmio Paulo Freire de Qualidade de Ensino Municipal: Apoiando-se na premissa de respeito e difusão educacional, a Câmara criou o Prêmio Paulo Freire de Qualidade de Ensino Municipal. A resolução que instituiu o Prêmio é de 1998 do então vereador Vicente Cândido (PT). O Objetivo é premiar projetos educacionais criativos e inovadores. O IPF faz parte da comissão avaliadora de cada edição do prêmio. Início da Premiação: Setembro 2006

» Publicações do IPF

Série Educação de Adultos

- MOVA, por um Brasil alfabetizado, Moacir Gadotti – vol. 1. Instituto Paulo Freire, 2008 – ISBN 978-85-60867-05-9 | 160 p.
- Curso de formação de alfabetizadores: método Paulo Freire, Instituto Paulo Freire, 1998.
- Educação de Adultos: Cenários, perspectivas e formação de educadores, José Eustáquio Romão, Moacir Gadotti, Editora Liber Livro, 2007.
- Educação de Adultos: Método Paulo Freire, Sônia Couto Souza Feitosa, Editora Liber Livro, 2008.
- MOVA-Brasil 2014, Moacir Gadotti (Org.). Instituto Paulo Freire, 2013 – ISBN: 978-85-60867-14-1 | 440 p
- TOPA: Todos pela alfabetização – Bahia 2007 – 2014, Francisca Elenir Alves e Moacir Gadotti (Orgs.). Instituto Paulo Freire, 2014 – ISBN: 978-85-60867-16-5 | 328 p
- Alfabetizar e conscientizar: Paulo Freire, 50 Anos de Angicos, Moacir Gadotti (Org.). Instituto Paulo Freire, 2014 – ISBN: 978-85-60867-15-8 | 448 p

Série Educação Cidadã

- Convocados, uma vez mais: rupturas e desafios do PDE, Moacir Gadotti – vol. 1. Instituto Paulo Freire, 2008 – ISBN 978-85-60867-04-2 | 136 p.
- Boniteza de um Sonho: ensinar-e-aprender com sentido, Moacir Gadotti – vol. 2. Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2008 – ISBN 978-85-61910-00-6 | 120 p.
- Gestão da Educação no Município: sistema, conselho e plano, Genuíno Bordignon – vol. 3. Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009 – ISBN 978-85-61910-34-1 | 128p.
- Educação Integral no Brasil: inovações em processo, Moacir Gadotti – vol. 4. Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009 – ISBN 978-85-61910-36 5 | 128p.
- Sistemas Municipais de Educação: a Lei de Diretrizes e Bases e a Educação no Município, José Eustáquio Romão – vol. 5. Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2010 – ISBN 978-85-61910-42-6 | 128p.
- Educação Cidadã, Educação Integral: fundamentos e práticas, Ângela Antunes e Paulo Roberto Padilha – vol. 6. Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2010 – ISBN 978-85-61910-43-3 | 124 p.
- Projeto Político Pedagógico, Alcir de Souza Caria – Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2011 – ISBN 978-85-61910-79-2 | 144 p.

Série Educação Popular

- Economia solidária como práxis pedagógica, Moacir Gadotti – vol. 1. Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009 – ISBN 978-85-61910-26-6 | 136 p.
- Cultura Rebelde: escritos sobre a educação popular ontem e agora, Carlos Rodrigues Brandão e Raiane Assumpção – vol. 2. Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009 – ISBN 978-85-61910-29-7 | 107 p.
- Educação Popular na perspectiva freiriana. Raiane Assumpção (Org.) e vários autores – vol. 3. Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009 – ISBN 978-85-61910-30-3 | 168 p.
- Orçamento Participativo: Múltiplos Olhares – 2014, Kátia Cacilda Pereira Lima e Francisca Rodrigues de Oliveira (Orgs.). Instituto Paulo Freire, 2014 – ISBN: 978-85-60867-17-2 | 207 p

Série Cadernos de Formação

- 40 olhares sobre os 40 anos da Pedagogia do Oprimido, vários autores – vol. 1. Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2008 – ISBN 978-85-61910-78-5 | 40 p.
- Município que educa: nova arquitetura da gestão pública, Paulo Roberto Padilha – vol. 2. Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009 – ISBN 978-85-61910-31-0 | 40 p.
- Educação ambiental crítica e a prática de projetos, Sheila Ceccon – vol. 3. Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2012 | 978-85-61910-37-2 | 38 p.
- Educação de Adultos como Direto Humano, Moacir Gadotti – vol. 4. Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009 | 978-85-61910-39-6 | 32 p.
- Qualidade na Educação: uma nova abordagem, Moacir Gadotti – vol. 5. Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2010 | 978-85-61910-40-2 | 36 p.
- Gestão democrática com participação popular – Planejamento e organização da educação nacional, Moacir Gadotti, Editora São Paulo, 2013.
- Educação de Adultos como Direito Humano, Moacir Gadotti, Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009.

Série Cidadania Planetária

- Fórum Mundial de Educação: proposições para um outro mundo possível, Moacir Gadotti – vol. 1. Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009 – ISBN 978-85-61910-35-8 | 128p.
- ONGs e Escolas Públicas: Uma relação em construção, de Salete Valesan Camba – vol. 2. Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009 – ISBN: 978-85-61910-38-9 | 128 p.
- A Carta da Terra e a educação no Brasil, Moacir Gadotti – vol. 3. Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2010 – ISBN: 978-85-61910-41-9 | 128 p.

- Educação para a Cidadania Planetária – Currículo Intertransdisciplinar em Osasco, Paulo Roberto Padilha, Maria José Favarão, Erick Morris, Luis Marine. Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2011 – ISBN: 978-85-61910-81-5 | 251p.
- Redes e Comunidades – Ensino Aprendizagem pela Internet, Jaciara de Sá Carvalho – vol. 3. Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2011 – ISBN: 978-85-61910-71-6 | 95 p.

Série Unifreire

- Reinventando Paulo Freire no século 21, Carlos Alberto Torres, Francisco Gutiérrez, José Eustáquio Romão, Moacir Gadotti e Walter Esteves Garcia – vol. 1. Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2008 – ISBN 978-85-61910-01-3 | 136 p.
- Educar para a sustentabilidade: uma contribuição à Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável, Moacir Gadotti – vol. 2. Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2008 – ISBN 978-85-61910-03-7 | 128 p.
- Paulo Freire e Amílcar Cabral, José Eustáquio Romão e Moacir Gadotti – vol. 3. Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2012 – ISBN: 978-85-61910-85-3 | 124 p.
- Paulo Freire e Amílcar Cabral: a descolonização das mentes, José Eustáquio Romão, Moacir Gadotti, Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2012.

Série *Le Monde Diplomatique* Brasil

- Alternativas ao aquecimento global, vários autores – vol. 1. Instituto Paulo Freire, 2007 – ISBN 978-85-60867-01-1 | 128 p.
- Caminhos para uma comunicação democrática, vários autores – vol. 2. Instituto Paulo Freire, 2007 – ISBN 978-85-60867-02-8 | 128 p.
- Reflexões sobre o consumo responsável, vários autores – vol. 3. Instituto Paulo Freire, 2008 – ISBN 978-85-60867-06-6 | 128 p.
- Desafios da economia solidária, vários autores – vol. 4. Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2008 – ISBN 978-85-61910-25-9 | 128 p.

Outros idiomas

- *Education for sustainability: a contribution to the Decade of Education for Sustainable Development*, Moacir Gadotti. Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009 – ISBN 978-85-61910-28-0 | 120 p.
- *Crossing borders: freirean method and experiences*, Moacir Gadotti, Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 1997

Títulos em Coedição

- Globalização, educação e movimentos sociais: 40 anos da Pedagogia do Oprimido, vários autores. Editora e Livraria Instituto Paulo Freire/Editora Esfera, 2009 – ISBN 978-85-61910-27-3 | 216 p.

Não seriados

- Município que Educa: múltiplos olhares, Paulo Roberto Padilha. Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2010 – ISBN: 978-85-61910-70-9 | 144 p.
- Educar em todos os cantos: reflexões e canções por uma educação intertranscultural, Paulo Roberto Padilha. Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2007 – ISBN: 978-85-61910-77-8 | 256 p. (acompanha CD)
- Educação, Participação Política e Direitos Humanos, Francisca Pini e Célio Moraes (org.). Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2011 – ISBN: 978-85-61910-82-2 | 214 p.

Publicações de Projetos

- Alfabetização Educadora de Jovens, Adultos e Idosos Maranhenses -PAEMA, Célia Linhares e Maria de Jesus Gaspar Leite (Orgs.). **Instituto Paulo Freire**, 2009 – ISBN: 978-85-60867-07-3 | 192 p.
- Educação Cidadã em Osasco – avanços e desafios, Maria José Favarão (Org.). **Editora e Livraria Instituto Paulo Freire**, 2009 – ISBN: 978-85-61910-32-7 | 156 p.
- Riscos e Oportunidades em tempos de mudança – Projeto Crises e Oportunidades, Ladislau Dowbor, Ignacy Sachs e Carlos Lopes (Orgs.). **Instituto Paulo Freire**, 2010 – ISBN: 978-85-61910-44-0 | 272 p.
- Reorientação curricular da Educação Infantil e Ensino Fundamental – Osasco, Marinalva de Oliveira, Ana Lúcia Rocha Negrelli, Deucelia Nunes de Lima, Isabel Cristina Nache Borges (Orgs.). **Editora e Livraria Instituto Paulo Freire**, 2011 – ISBN: 978-85-61910-80-8 | 288 p.
- Educação para a Cidadania Planetária: currículo intertransdisciplinar em Osasco, Paulo Roberto Padilha, Maria José Favarão, Erick Morris , Luiz Marine. **Editora e Livraria Instituto Paulo Freire**, 2011 – ISBN 978-85-61910-81-5
- Educação para uma vida sustentável – Educação como direito humano: Palestras e Conferências – vol. 1, Maria José Favarão, Moacir Gadotti. **Editora e Livraria Instituto Paulo Freire**, 2011 – ISBN: 978-85-61910-74-7 | 119 p.
- Educação para uma vida sustentável – Educação como direito humano: Relatos de Experiências – vol. 2, Maria José Favarão / Moacir Gadotti. **Editora e Livraria Instituto Paulo Freire**, 2011 – ISBN: 978-85-61910-75-4 | 448p.
- Município que Educa: inovações em processo, Paulo Roberto Padilha, Suely Maia. **Editora e Livraria Instituto Paulo Freire**, 2011 – ISBN: 978-85-61910-76-1 | 172 p.

- Currículo do povo que educa: Palestras e Conferências – vol. 1, Francisca Rodrigues de Oliveira Pini, Maria José Favarão, Roberta Stangherlin. Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2012 – ISBN:978-85-61910-86-0 | 104 p.
- Currículo do povo que educa: Relatos de Experiências – vol. 2, Francisca Rodrigues de Oliveira Pini, Maria José Favarão, Roberta Stangherlin. Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2012 – ISBN: 978-85-61910-88-4 | 448 p.
- Conferências Lúdicas no município de Osasco, Francisca Rodrigues Pini, Maria José Favarão (Orgs.). Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2012 – ISBN: 978-85-61910-87-7 | 148 p.
- Alfabetização inicial de jovens, adultos e idosos: a ousadia de fazer e o dever de mostrar – Projeto MOVA-Brasil Desenvolvimento & Cidadania, Luiz Marine José do Nascimento, Rodrigo da Costa Silva. Instituto Paulo Freire, 2011 – ISBN: 978-85-60867-11-0. 104 p.
- Formação de agentes de pesquisa e extensão rural em educação popular – Programa Mais Alimentos, Ivamney Augusto Lima, Francisca Rodrigues de Oliveira Pini (Orgs.). Editora e Livraria Instituto Paulo Freire. 2011 – ISBN: 978-85-60867-09-7 | 100 p.

Coleção Biblioteca Freiriana

- Pedagogia Dialógica. José Eustáquio Romão, vol.1 (2002).
- Ensinar e aprender com Paulo Freire: 40 horas 40 anos depois. Nilcéa Lemos Pelandré, vol. 2 (2002).
- Atualidade de Paulo Freire. João Francisco de Souza, vol. 3 (2002).
- Educação e Democracia: a práxis de Paulo Freire em São Paulo. Carlos Alberto Torres, Maria Del O’Cadiz & Pia Lindquist Wong, vol. 4 (2002).
- Educando à Direita: Mercado, Padrões, Deus e Desigualdades. Michael W. Apple, vol.5 (2003).
- Teoria crítica e sociologia política da Educação. Carlos Alberto Torres (org.), vol. 6 (2003).Compartilhando o mundo com Paulo Freire. Célia Linhares & Maria de Nazaret Trindade (orgs), vol. 7 (2003).
- Currículo intertranscultural: novos itinerários para a educação. Paulo Roberto Padilha, vol.8 (2004).
- Aprendizagem transformadora: uma visão educacional para o século XXI. Edmund O’Sullivan, vol. 9 (2004).
- Uma pedagogia para o Fórum Social Mundial debatendo e reinventando Paulo Freire, Afonso Celso Scocuglia, 1997.
- Paulo Freire: lições de vida e teses de sua obra (Cadernos Pensamento Paulo Freire nº 2), Moacir Gadotti, Angela Antunes, Paulo Roberto Padilha, Sonia Couto Feitosa, 1999.
- Lições de Freire: cruzando fronteiras em três falas que se completam, Moacir Gadotti, 2001.

Coleção Cidade Educadora (em parceria com a Editora Cortez)

- Cidade Educadora – princípios e experiências. Moacir Gadotti, Paulo Roberto Padilha e Alicia Cabezedo (orgs.) vol. 1 (2004).
- Cidade educadora: a experiência de Porto Alegre. Leslie Toledo & Maria Luiza Rodrigues Flores & Marli Conzatti (orgs) vol. 2 (2004).
- **Série Educação Internacional (em parceria com a Editora Papyrus)** Estado e Educação Popular na America Latina – Moacir Gadotti e Carlos Alberto Torres – 1992.
- A Mediação Pedagógica: educação a distância alternativa – Francisco Gutiérrez.
- A Educação Comunitária no Terceiro Mundo – Jürgen Zimmer e Cyril Poster – 1995.
- Pedagogia da Luta – Carlos Alberto Torres – 1997.
- Dívida externa e educação para todos – José Eustáquio Romão (Org.) – 1995.
- Que (e como) é necessário aprender: necessidades básicas de aprendizagem e conteúdos curriculares – Rosa Maria Torres – 1994.
- O sujeito irreverente: anotações para uma pedagogia da cultura em movimentos populares, Adriano Nogueira, 1993.

Série Prospectiva (em parceria com a Editora Cortez)

- Multiculturalismo crítico. Peter McLaren, 1997.
- Desenvolvimento humano e educação. José Luis Coraggio, 1996. Vol. 1
- Educar o soberano: crítica ao iluminismo pedagógico de ontem e de hoje. José Tamarit, 1996.
- Pedagogia social de rua. Maria Stela Santos Graciani, 1999.
- A escola e o conhecimento. Mário Sérgio Cortella, 1999.
- Ser professor: um ofício em risco de extinção? Luíza Cortesão, vol. 6 (2002).
- Solidariedade como efeito de Poder. Pedro Demo – vol. 7 – 2002.
- A Escola para todos e a excelência acadêmica. António M. Magalhães & Stephen R. Stoer – vol. 8-2002.
- Globalização e Educação – políticas educacionais e novos modos de governação. António Teodoro, vol. 9 (2003).

Série Guia da Escola Cidadã (em parceria com a Editora Cortez)

- Autonomia da escola: princípios e propostas – Moacir Gadotti e José Eustáquio Romão (orgs), vol. 1 (1997).
- Avaliação dialógica: desafios e perspectivas – José Eustáquio Romão, vol. 2 (1998).
- Ecopedagogia e Cidadania Planetária – Francisco Gutiérrez, vol. 3 (1999).

- Organização escolar e democracia radical: Paulo Freire e a governação democrática da escola pública – Licínio C. Lima, vol. 4 – 2000.
- Educação de Jovens e Adultos: teoria, prática e proposta – Moacir Gadotti e José Eustáquio Romão, vol. 5 (2000).
- Saber Pensar – Pedro Demo, vol. 6 (2000).
- Planejamento Dialógico: como construir o projeto político-pedagógico – Paulo Roberto Padilha, vol. 7 (2001).
- Aceita um conselho? Como organizar o colegiado escolar – Ângela Antunes, vol. 8 (2002).
- Pedagogia da vida cotidiana e participação cidadã. César Muñoz, vol. 9 (2004).
- Carta da terra: reflexão pela ação. Elisabeth M. Ferrero e Joe Holland – Vol. 10 (2004).

Outras publicações (em parceria com a Editora Cortez)

- Os mestres de Rousseau – Moacir Gadotti (2004).
- Paulo Freire: uma biobibliografia – Moacir Gadotti (Org.) (1996).
- Dialética da diferença: a escola cidadã frente ao neoliberalismo – José E. Romão (2000).
- Pedagogia da Práxis – Moacir Gadotti (1995).
- Um legado de esperança – Moacir Gadotti (2001).
- Educação e Atualidade Brasileira – Paulo Freire (2001).
- Educação com qualidade social: a experiência dos CEUs de São Paulo – Paulo Roberto Padilha e Roberto da Silva (orgs.) – Ed. Cortez, São Paulo, 2004.
- Orçamento Participativo Criança: exercendo a cidadania desde a infância – Ângela Antunes (org.), Ed. Cortez, São Paulo, 2004.
- Formação de Educadores Sociais – vários autores – Projeto JovemPaz, 2004.
- Pedagogia da Terra – Moacir Gadotti (Editora Peirópolis) – 1997.
- Perspectivas Atuais da Educação – Moacir Gadotti – (Editora ARTMED).
- Política da educação não formal na América Latina. Carlos Alberto Torres, 1992. (Editora Paz e Terra).
- A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos, Mario Sergio Cortella, Editora Cortez, 1998.

Cadernos da Escola Cidadã

- Etnografia da Escola: Guia preliminar para o levantamento de dados sobre a estrutura física e a organização sociocultural da escola.

- Mudar é difícil, mas é possível e urgente – experiências inovadoras.
- Papel do planejamento na construção do projeto político-pedagógico da escola.
- Gestão e Convivência: Construção o Regimento da Escola.
- A reestruturação curricular na perspectiva da Escola Cidadã.
- Autonomia em rede: experiências inovadoras na rede de ensino do Estado de São Paulo.
- Perguntas que todos se fazem: a Jornada do Projeto da Escola Cidadã.
- Ciclos e avaliação dialógica continuada na Escola Cidadã: alguns apontamentos.
- Diversidade, Inclusão e Avaliação – Perspectiva para a Educação de Jovens e Adultos (PEC-Osasco – Ed,L, 2011).
- Práticas de alfabetização e de pós-alfabetização: princípios, relatos e procedimentos (PEC-Osasco – Ed,L, 2011).
- Mobilizar saberes, transformar o mundo (PEC-Osasco – Ed,L, 2011).
- Crises e Oportunidades Uma agenda de mudanças estruturais (IPF, 2010).
- Ciclos de avaliação dialógica continuada na Escola Cidadã, Paulo Roberto Padilha, 2000.

Cadernos de Educação de Jovens e Adultos

- Concepção Sócio progressista da Educação: alguns pressupostos. 1999.
- Educação de Jovens e Adultos: uma perspectiva freiriana. 1999.
- Educação de Jovens e Adultos: planejamento e avaliação. 1999.
- Educação de Jovens e Adultos: a construção da leitura e da escrita. 1999.
- Educação de jovens e adultos: cenário e perspectivas. 1999.
- Para chegarmos lá juntos e em tempo: caminhos e significados da educação popular em diferentes contextos.1999.
- Educação de Jovens e Adultos: a experiência do MOVA-SP.
- O Currículo na Educação de Jovens e Adultos (Projeto SEJA Salvador – Ed,L 2011).
- Educação de Jovens e Adultos e Contemporaneidade (Projeto SEJA Salvador – Ed,L 2011).
- Educação de Jovens e Adultos e Diversidade (Projeto SEJA Salvador– Ed,L 2011).
- Caminhos para alfabetização de Jovens e Adultos (Projeto Fernandópolis – Ed,L 2010).
- Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos (Projeto Ferrous/Conviver– Ed,L 2011).
- Gestão do Trabalho docente na EJA (PEC Osasco – Ed,L 2011)
- Projeto MOVA-Brasil Desenvolvimento & Cidadania (Cortez/IPF, 2011).

- Coleção MOVA.
- Programa MOVA-SP: propostas, princípios políticos e procedimentos metodológicos, 2000.

Cadernos de Ecopedagogia

- Caderno 1: Ecopedagogia: Pedagogia da Sustentabilidade. Moacir Gadotti, 1998.
- Caderno 2: Cidadania planetária: Pontos para Reflexão. Moacir Gadotti, 1998.
- Caderno 3: Carta da terra: subsídios e minutas de referência. Instituto Paulo Freire, 1998.
- Caderno 4: O futuro ecológico como tarefa da filosofia: Wolfdietrich Schmied-Kowarzik. 1999.

Cadernos de Educação em Rede

- Caderno 1: O computador como nova tecnologia educacional. IPF, 1998.
- Caderno 2: O ciberespaço da formação continuada. Ed São Paulo, 1999.
- Caderno 3: Alfabetização digital@educação em rede. Margarita Gómez, 2001.

Cadernos de Formação de Projetos do IPF

- Coleção Valores e Diálogos para uma Cidade Educadora – Ética, Respeito, Diálogo, Solidariedade, Equidade, Justiça, Transparência, Integridade, Sustentabilidade, Espiritualidade, Tolerância, Cultura De Paz, Responsabilidade, Empreendedorismo, Consciência Ambiental, Inteligência Emocional, Conhecimento Tecnológico, Cidade Saudável, Leitura, Disciplina, Cidadania, Participação, Diversidade, Autonomia. Sorocaba – Col. Cidade Educadora, Vários autores – Obra em 24 v. Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2010 – ISBN da Coleção: 978-85-61910-45-7.
- Crises e Oportunidades – uma agenda de mudanças estruturais – Projeto Crises e Oportunidades, Vários autores. Instituto Paulo Freire, 2010.
- O currículo na Educação de Jovens e Adultos – Seja Salvador, Vários autores. Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2011.
- Educação de Jovens e Adultos e Diversidade – Seja Salvador, Vários autores. Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2011.
- Educação de Jovens e Adultos e a Contemporaneidade – Seja Salvador, Vários autores. Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2011.
- Orientações para a gestão dos processos educativos na Educação de Jovens e Adultos – Seja Salvador, Vários autores. Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2011.

- Almanaque – Conviver, respeitar e valorizar a diversidade – Projeto MOVA-Brasil, Autores: Sílvia Cembalista, Sonia Couto. Instituto Paulo Freire, 2011.
- Caderno de Formação – MOVA-Brasil – Metodologia Mova, Ângela Antunes, Paulo Roberto Padilha. Instituto Paulo Freire, 2011.
- Caderno de Formação – MOVA-Brasil – Educação de Adultos, Alessandra Rodrigues dos Santos, Luiz Marine José do Nascimento. Instituto Paulo Freire, 2011.
- Caderno de Formação – MOVA-Brasil – Economia Solidária, Ângela Antunes, Juliana Fonseca de Oliveira Neri, Roberta Stangherlin. Instituto Paulo Freire, 2011.
- Caderno de Formação – MOVA-Brasil – Gestão Compartilhada, Alexandre Munck, Daniel Montezano, Sandra Pereira da Silva. Instituto Paulo Freire, 2011.
- Caderno de Formação – MOVA-Brasil – Diversidade e direitos, Mariana Galvão, Paulo Roberto Padilha, Rosângela Leite. Instituto Paulo Freire, 2011.
- Caderno de Formação – MOVA-Brasil – Educação Popular, Emiliano Palmda Liu, Francisca Rodrigues de Oliveira Pini, Washington Góes. Instituto Paulo Freire, 2011.
- Formação inicial com professores e funcionários da rede municipal de educação de Osasco – Osasco, Mazé Favarão (Org.). Instituto Paulo Freire, 2012.
- Projeto Político-Pedagógico da Educação de Jovens e Adultos – Rede Municipal de Ensino de Salvador, Telma Cruz Costa, Luiz Marine José do Nascimento (Orgs.). Instituto Paulo Freire, 2012.
- Programa Crer para Ver: ‘Projeto Rural Vivo’, A.P.M. da Escola Estadual Professora Alzira Franco, Projeto Rural Vivo, 1999.

Vídeos produzidos pelo Instituto Paulo Freire, em parceria com a Altermidia:

- Escola Cidadã – 1998.
- Jornada do Programa de Educação Continuada nas Escolas.
- Paulo Freire: Memória e Presença – 1998.

Vídeos produzidos em parceria com a Fundação Roquete Pinto

- Construindo a Escola Cidadã – Projeto Político-Pedagógico (07 vídeos sobre princípios e propostas da Escola Cidadã).

Outros vídeos

- Construção da leitura e da escrita do adulto na perspectiva freiriana (em produção com o SENAC/SP).

- Orçamento Participativo Criança (03 vídeos: um de lançamento e dois de registro do processo).
- Projeto JOVEMPaz.
- Paulo Freire – Coleção Grandes Educadores – ATTA Mídia e Educação.
- Vídeos de palestras proferidas por Paulo Freire sobre temas diversos.
- Vídeos de projetos do IPF: Conferências Lúdicas, Projeto Eco-Político-Pedagógico, Leitura do Mundo, Conferências Municipais de Educação, Seminários de Práticas, Encontro de Educandos da EJA, Encontros Internacionais de Educação, Protagonismo Infanto-Juvenil.
- Paulo Freire *in Action*, Vídeo Paulo Freire *in Action* – 10 min. Maio/1998.

» Principais atividades realizadas na e pela Ed,L

- Inauguração da Ed,L – 03/07/08.
- Atividade na Ed,L – Comemoração ao Dia do Professor – 15/10/08.
- Atividade na Ed,L – Comemoração ao Dia da Consciência Negra – “Negritude em Pauta” – 19/11/08.
- Atividade na Ed,L – Comemoração dos 60 anos da Declaração dos Direitos Humanos – 10/12/08.
- Atividade na Ed,L – “Dia Internacional da Mulher”, convidada: Profa. Mari-
lândia Frazão – 06/03/09.
- Atividade na Ed,L – Debate “questões étnicos-raciais” e pós-lançamento da
“Coleção Selo Negro”, Summus Editora – 12/11/09.
- Atividade na Ed,L – Comemoração ao Dia Internacional da Mulher, “Home-
nagem a Elza Freire” – 04/03/10.
- Atividade na Ed,L – Comemoração ao Dia Internacional do Meio Ambiente
e os 10 Anos da Carta da Terra – 01/06/10.
- Atividade na Ed,L – Comemoração ao Mês da Consciência Negra e pré-
-lançamento do livro Brotas, um quilombo em Itatiba – 30/11/10.
- Atividade na Ed,L – Homenagem ao mês da mulher – 24/03/11.
- Atividade na Ed,L – IV Encontro da Consciência Negra na Ed,L, “Sarau da
Consciência Negra” – 25/11/11.
- Atividade na Ed,L – Comemoração ao Dia Internacional de Luta das Mulheres”,
“Identidade de gêneros, preconceitos e desafios” – 04/03/12.

Exposição Paulo Freire em Ação

- Exposição itinerante com 115 fotos (A4), um vídeo e o livro “Paulo Freire:
uma biobibliografia” (livro com mais de 700 páginas sobre a vida e obra
de Paulo Freire).
- CD Paulo Freire: o andarilho da utopia
- Cinco programas radiofônicos em CD sobre a vida e obra de Paulo Freire
(produzido em parceria com a Universidade de São Paulo e a Rádio *Neder-
land* – Holanda).

» Conselho Internacional de Assessores

Conselho Internacional Diretivo: Carlos Alberto Torres, Francisco Gutiérrez, José Eustáquio Romão, Moacir Gadotti e Walter Esteves Garcia.

Conselho Internacional de Assessores: Presidente: Budd Hall (Canadá), Vice-presidentes: Akira Kusahara (Ásia), Carlos Rodrigues Brandão (América Latina), Frank Youngman (África) e Jürgen Zimmer (Europa). Membros: Adriana Puiggrós (Argentina), Adriano Nogueira (Brasil), Ahmet Duman (Turquia), Alfredo Ghiso (Colômbia), Antônio Faúndez (Suíça), Antônio João Mânfió (Brasil), Antônio Monclús Estella (Espanha), Antônio Teodoro (Portugal), Afonso Celso Scocuglia (Brasil), Arturo Ornelas (México), Azril Bacal (Suécia), Barbara Freitag Rouanet (República Tcheca), Bartolomeo Bellanova (Itália), Benno Sander (Brasil), Bernardino Mata Garcia (México), Birgit Wingenroth (Alemanha), Carlo Nanni (Itália), Carlos Lagoeiro (Holanda), Célia Linhares (Brasil), Célio da Cunha (Brasil), Celso de Rui Beisiegel (Brasil), Daniel Schugurensky (Canadá), Danilo Streck (Brasil), Edna Serafim de Oliveira (Brasil), Elizabeth Protacio-Marcelino (Filipinas), Fátima Freire (Brasil), Fausto Telleri (Itália), Francisco Vio Grossi (Chile), Gaston Pineau (França), Genoino Bordignon (Brasil), Guilherme Willianson (Chile), Heinz Schulze (Alemanha), Henry Giroux (Estados Unidos), Hiroyuki Nomoto (Japão), Ilse Schrimpf Herken (Alemanha), Ira Shor (Estados Unidos), Isabel Hernández (Argentina), Isolina Centeno Ubeda (Nicarágua), Ivor Baatjes (África do Sul), Jacques Chonchol (Chile), João Francisco de Souza (Brasil), Jorge Werthein (Brasil), José Angel Pescador Osuna (México), José Miguel Rodriguez Matos (Porto Rico), José Rivero (Peru), Ladislau Dowbor (Brasil), Liam Kane (Escócia), Licínio C. Lima (Portugal), Lilians M. Lopes (Argentina), Luis Eduardo Wanderley (Brasil), Luiza Cortesão (Portugal), Marcela Gajardo (Chile), Marcos Guerra (Brasil), Madalena Freire (Brasil), Maria da Glória Gohn (Brasil), María Teresa Sirvent (Argentina), Martin Carnoy (Estados Unidos), Miguel Escobar Guerrero (México), Moema Viezzer (Brasil), Nestor Alfredo Fuentes (Argentina), Orlando Fals Borda (Colômbia), Osmar Fávero (Brasil), Pedro Demo (Brasil), Pep Aparício Guadas (Espanha), Peter Lownds (EUA), Peter Mayo (Malta), Peter McLaren (Estados Unidos), Peter Park (Estados Unidos), Pierre Furter (Suíça), Pierre Marc (Suíça), Pilar O'Cadiz (EUA), Ramon Moncada (Colômbia), Raymond Morrow (Canada), Reinaldo Matias Fleuri (Brasil), Roberto Orozco Canelo (Chile), Roger Dale (Nova Zelândia), Rosa Maria Perez de Santos (Venezuela), Sergio Guimarães (Guiné-Bissau), Sergio Martinic (Chile), Steve Stoer (Portugal), Sylvia Schmelkes (México), Teresa Penna Firme (Brasil), Torbjön Stockfelt (Suécia), Zelda Groener (África do Sul).

» Equipe diretiva da sede central

Moacir Gadotti

Presidente de Honra

Alexandre Munck

Diretor Administrativo-Financeiro

Ângela Antunes

Diretora Pedagógica

Francisca Pini

Diretora Pedagógica

Paulo Roberto Padilha

Diretor Pedagógico

» Parceiros

Ação da Cidadania

Ação Educativa

Agência de Desenvolvimento Solidário da CUT – PB

Altermidia

AMAZONA – Associação de Prevenção à AIDS – PB

ANTEAG – Associação Nacional de Trabalhadores e Empresas de Autogestão

Associação Brasileira de ONGs (ABONG)

Associação Cultural de Preservação do Patrimônio Bantu – ACBANTU – BA

Associação da Escola Família Agroecológica do Macacoari – AEFAM – AP

Associação de Empreendimentos Solidários Emrede do Rio Grande do Sul

Associação de Organizadores Sociais e Serviços – CE

Associação dos Educadores Populares do Ceará – Movimento Ceará

Associação dos Pequenos Agricultores do Estado de Sergipe – APAESE

Associação Instituto Hexágono – PA

Associação Mata Nativa

Associação Nós Existimos – ANE

Association pour la Recherche Interculturelle (ARIC)

BUDAPESTI MUSZAKI ES GAZDASAGTUDOMANYI EGYETEM – Budapeste/Hungria

Campanha Global pela Educação

Campanha Nacional pelo Direito à Educação

Cáritas Arquidiocesana de Manaus

Cáritas Brasileira Regional NE II – PE

Cedeca Paulo Freire

Central Única dos Trabalhadores (CUT)

Centro Acadêmico Paulo Freire

Centro de Assessoria Multiprofissional – CAMP – RS

Centro de Direitos Humanos de Taguatinga/TO – CDHT

Centro de Documentação Maurício Tragtenberg

Centro de Educação e Assessoria Herbert de Souza – RN

Centro de Estudos e Assessoria ao Desenvolvimento Territorial – SC

Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação (CENPEC)

Centro de Formação Urbano Rural Irmã Araújo – CEFURIA – PR

Centro Popular de Formação da Juventude – DF

Ciranda Internacional de Comunicação Comunitária

Comissão Pastoral da Terra – AC
Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE)
Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino (CONTEE)
Conselho da Terra (*Earth Council*)
Conselho de Educação de Adultos da América Latina (CEAAL)
Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (CLACSO)
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação (CONSED)
Coop. Constrular Produções Alternativas Solo Cimento Ecologia – COOPASCE – RJ
Cooperativa de Mulheres e Homens Trabalhadores Autônomos do Estado do Rio de Janeiro
Cooperativa de Tecnologias Livres (COLIVRE)
Cooperativa dos Artistas e Artesãos do Estado de Mato Grosso
COOPSATE – ES
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
Diocese de Macapá /AP
Diocese de Roraima
Editora Cortez
Editora Esfera
Editora *Publisher* Brasil
Encontros Nacionais de EJA (ENEJAS)
Escola de Formação Paulo de Tarso – PI
Federação Única dos Petroleiros (FUP)
Fórum Estadual de Educação de Jovens e Adultos
Fórum Internacional da Sociedade Civil (FISC)
Fórum Mundial de Educação
Fórum Nacional de Defesa da Criança e do Adolescente
Fórum Paulo Freire
Fórum Permanente Contra Violência em Alagoas
Fórum Social Mundial
Fundação Banco do Brasil
Fundação Bradesco
Fundação Darcy Ribeiro (FUNDAR)
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)
Fundação de Amparo ao Preso (FUNAP)
Fundação Itaú Cultural
Fundação Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)

Fundação Perseu Abramo
Fundação Roberto Marinho
Fundação Vale do Rio Doce
Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)
Furnas Centrais Elétricas
Governo do Estado de São Paulo
Governo do Estado do Maranhão
Grupo Colmeias
Instituto Acordar – SC
Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE)
Instituto C&A
Instituto Casa Operária Vale do Cotinguiba – SE
Instituto de Cidadania Padre Josimo Tavares – SP
Instituto Embratel
Instituto Ethos
Instituto Florestan Fernandes (IFF)
Instituto Ides Sapê – ES
Instituto Luso-Brasileiro de Educação e Ciências – Centro de Investigação Paulo Freire (ILBEC)
Instituto Madeira Viva – RO
Instituto Nenuca de Desenvolvimento Sustentável – MG
Instituto para o Desenvolvimento Solidário e Sustentável da Amazônia – AJURI – PA
Instituto Pólis
International Community Education Association (ICEA)
International Council Adult Education (ICAE)
Intervozes – Coletivo Brasil de Comunicação
IRPAA – Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada
Laboratório de Políticas Públicas da UERJ (LPP – UERJ)
Menon – Bruxelas/Bélgica
Ministério da Cultura (MinC)
Ministério da Educação (MEC)
Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA)
Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS)
Ministério do Meio Ambiente (MMA)
Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)
Movimento de Organização Comunitária – BA
Movimento de Trabalhadores Cristãos – MTC – PE
Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST)

Movimento Nossa São Paulo
Núcleo Mover
Obra Kolping Estadual de Piauí
Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO)
Petrobras
Plataforma Educacional MERCOSUL (PEM)
Prefeitura de Guarulhos
Prefeitura de Nova Iguaçu
Prefeitura de Osasco
Prefeitura de São Paulo
Prefeitura de Sorocaba
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Peruíbe
Prefeitura Municipal de Várzea Grande
Programa Núcleos Regionais de Educação Ambiental (CEAM)
Rádio Neaderland
Red de Educación Continua de Europa Y Latinoamerica – Bogotá/Colômbia
Rede Abelha – RN
Rede Acreana de Jovens em Ação – AC
Rede de Apoio à Ação Alfabetizadora do Brasil (RAAAB)
Rede de Comunicadores a Serviço da Cultura e da Ética – GO
Rede de Educação Cidadã (RECID)
Rede de Educadores Populares (REP)
Rede de Tecnologia Social
Rede Mova Brasil
Rede Município que Educa
Rede Paulista pela Democratização da Comunicação e da Cultura
Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República (SEDH-PR)
Secretaria Geral da Presidência da República
Secretaria Nacional de Juventude – Presidência da República (SNJ-PR)
Serviço Social da Indústria (SESI)
Serviço Social de Aprendizagem Comercial (SENAC)
Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica e Profissional
Talher Nacional – Presidência da República
Teatral Grupo de Risco – MS
Teknillinen Korkeakoulu – Espoo/Finlândia
The Center for the Study of the Gift Economy
União Nacional de Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME)
União Nacional dos Estudantes (UNE)

Cooperativas União e Solidariedade das Cooperativas – UNISOL
Universidad Politecnica de Valência – Valência/Espanha
Universidade de Brasília (UnB)
Universidade Popular de Roma (UPTER)
Universidade Popular dos Movimentos Sociais (UPMS)
University of Malaya – Kuala Lumpur/Malásia
Vitae Civilis
Vivendo com a Mata Atlântica (VCMA)